ANNO LXIII — NUMERO 44

QUINTA-FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 21 de Fevereiro, á tarde.

Foram reeleitos deputados os Srs. Eugenio Richter e de Windthorst, chefe do partido catholico, ambos do numero dos que protestaram no Reichstag.

BERLIM, 22 de Fevereiro.

Tiveram lugar hontem as eleições parlamentares para a formação do novo Reichstag.

Os resultados parciaes, até agora conhecidos, são estes:

Eleitos 111 partidarios do septennio militar e 53 hostis, havendo 36 segundos escrutinios.

BERLIM, 22 de Fevereiro, á tarde.

Os resultados conhecidos da eleição para o Reichstag são os seguintes:

72 conserervadores (favoraveis ao septennio militar).

84 nacionaes liberaes (idem).

10 liberaes allemães (hostis ao septennio).

56 membros do centro ou partido catholico (idem).

6 socialistas (irreconciliaveis).

26 protestantistas (da Alsacia-Loraina, polacos dinamarquezes, honoverianos, etc.)

Ha 45 segundos escrutinios.

Em resumo estão eleitos 156 partidarios do septennio militar e 98 adversarios.

PARIS, 22 de Fevereiro.

Teve aqui lugar um MEETING afim de protestar contra o augmento do imposto sobre o trigo.

PARIS, 22 de Fevereiro.

No sul da França e na Italia sentiram-se alguns abalos de terremoto.

São consideraveis os damnos materiaes e foram sepultadas diversas pessôas nos desmoronamentos.

WASHINGTON, 22 de Fevereiro.

O Senado dos Estados Unidos autorisou a formação de uma companhia para o rasgamento de um canal interoceanico em Nicaragua.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Affusão—Meio therapeutico (*) que consiste em derramar sobre uma parte qualquer do corpo, em jorro e de pequena altura, uma certa porção de agua. O *duche* differe da affusão em que naquelle a agua é projectada de maior altura e com maior força.

As affusões fazem-se geralmente com agua entre 12° e 18° centigrados (isto é, agua fria); comtudo a agua pode ainda empregar-se n'uma temperatura inferior regulando-se esta pelo calor peripherico do corpo e segundo as indicações que se pretendem preencher. As affusões são empregadas para minorar o calor febril, e para calmar os symptomas nervosos, operando uma salutar revolução (**).

Agonia—Diz-se do estado em que o doente luta nas vascas da morte. Dura este estado mais ou menos tempo e é caracterisado pela alteração da physionomia, seccura da bocca, resfriamento das extremidades, diminuição na força das pulsações cardiacas e arteriaes, e pelo som particular que produzem no esophago os liquidos, etc.

Agudez das doenças—Diz-se *aguda* uma doença quando a sua marcha é rapida e grave. N'outros tempos marcavam-se assim os limites na duração das doenças: *agudas*, as que duravam até 14 dias; *sobre agudas*, as de menor duração: *sob-agudas*, aquellas que terminavam entre 20 e 40 dias; *chronicas*, as que se prolongavam além de 40 dias.

(*) *Therapeutica* é a parte da medicina que trata dos remedios e meios curativos das doenças; estes remedios e curativos denominam-se *meios therapeuticos*.

(**) Em therapeutica a palavra «revolução» indica o emprego de certos meios destinados a operarem o desvio da doença para uma região distante da primeiramente atacada.

Estas divisões, puramente theoricas e escolasticas, não se seguem hoje; e unicamente se conservam as denominações de *agudas* e *chronicas* para as doenças que, pela sua gravidade e duração terminam em breve tempo ou se prolongam muito.

Albinismo—Anomalia congenita que consiste na diminuição ou mesmo na falta absoluta do pigmento destinado a corar a pelle e outros tecidos.

Julgou-se, durante algum tempo, que só a raça negra padecia desta enfermidade; e de tal idéa proveio a denominação de *pretos brancos* dada aos *albinos* (assim se chama aos individuos que teem albinismo). Tambem se pensava que as faculdades intellectuaes dos albinos eram em extremo fracas. O melhor desmentido a esta idéa foi a historia completa do albinismo feita pelo albino Sachs em 1812.

Os albinos, faltando-lhes o pigmento nos tecidos dos olhos, não podem soffrer a impressão dos raios solares; e por isso foram tambem denominados *heliophobos* (com horror á luz).

Albuminuria—Constitue antes um symptoma de doenças diversas do que propriamente uma doença definida. E' um estado caracterisado pelo apparecimento da albumina nas urinas.

Algalia—Instrumento cirurgico, que consiste em um tubo de materiaes diversos e com dimensões apropriadas para se introduzir pela urethra e extrahir da bexiga as urinas, ou que serve tambem para fazer nesta cavidade injecções therapeuticas.

Aloes—Succo resinoso extrahido das folhas espessas e carnosas de uma planta igualmente chamada *aloes*, genero pertencente á familia das liliaceas. Ha tres especies de aloes: o *succotorinos*, o *hepatico caballino*.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Auta de Jesus Campello, professora da cadeira de ensino primario dos Remedios, tendo em vista a informação, n. 23, de 20 de Janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Adolpho Coelho de Arruda, 3° escripturario do Thesouro Provincial, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo supplicante, sobre o qual informou o mesmo inspector em officio de 14 de Janeiro ultimo, n. 369, resolve prorogar-lhe por 3 mezes, sem ordenado, a licença que lhe foi concedida para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas.—Sendo necessario ficar esclarecido o ponto em duvida de que trata a informação, junta por copia, prestada pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 23 de Dezembro proximo passado, n. 890, com relação as passagens requisitadas pelo juiz municipal de Penedo, ao agente da companhia pernambucana, conforme o officio tambem junto por copia, solicito a V. Exc. se digne exigir do referido juiz municipal os esclarecimentos de que se occupa a mencionada Thesouraria, afim de que esta presidencia resolva sobre a petição da dita companhia a respeito do assumpto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, em 19 de Janeiro findo, reassumindo-o no dia 20.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuqueque, em 22 de Janeiro findo, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 31.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, Bacharel Francisco da Costa Maia Junior, em 13 de Janeiro findo, reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Informe quando foi extrahido a ultima loteria em favor do fundo de emancipação provincial a que se refere a lei n. 1832, de 28 de Janeiro de 1884, e se existe em deposito saldo pertencente a esse destino.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que para seu uso, faz o alferes da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte Horacio da Rocha e Silva—Communicou-se ao presidente da dita provincia, e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe Vmc., se a repartição a seu cargo tem casas ou commodos alugados para guardar ferramentas ou objectos do serviço; dizendo-me o seu numero, onde situados, preço de aluguel, e quaesquer outros esclarecimentos a este respeito.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica — Informe Vmc. se a escola publica de Rio Formoso acha-se funccionando no proprio provincial para isto destinado.

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. mil e seiscentos passes impressos gratuitos, dos fornecidos pela companhia Brazilian Street Railway, afim de serem utilisados pelas autoridades policiaes em serviço publico durante o corrente anno.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar no dia 5 do corrente uma escolta de 3 praças e 1 cabo afim de conduzir para o termo de Cimbres o criminoso André Alves de Barros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, mande transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor esperado do norte ao major do 9° batalhão de infanteria, Antonio Francisco da Costa e ao 1° cirurgião do corpo de saude, Dr. Francisco Borges de Barros, que vieram depôr em um processo, nesta capital; e bem assim a Manoel da Cruz, camarada do major.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de S. Salvador, na primeira opportunidade, a João Baptista Ferraz Campos Junior, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carro de terceira classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, uma escolta de tres praças e um cabo, e o criminoso André Alves de Barros.

— O Sr. encarregado da estação de Una no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar em carro de terceira classe, da estação de Una até Canhotinho, por conta da provincia, a tres praças e um cabo, que vão escoltando o criminoso André Alves de Barros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., ter autorisado o director do Arsenal de Guerra a apresentar a esse quartel-general as carroças de que trata o seu officio n. 54, de 28 de Janeiro findo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia envio a V. Exc. cem passes impressos gratuitos, dos fornecidos pela Companhia Brasileira Street Railway, e igual numero de volta, afim de serem utilisados em serviço dessa repartição durante o corrente anno.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — De ordem de Exm Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pará* chegou dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul amanhã, ás 4 da tarde.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento de officio em que V. S. participa que o vapor *Sergipe* chegou hoje dos portos de S. Salvador e escala, e regressará no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao 1.° secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem opportunamente remettidas á consideração dessa Assembléa o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886. e orçamento para o de 1887 a 1888, da Camara Municipal de Salgueiro.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, nesta data deu o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de V. S, de 27 de Janeiro findo.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 91, de 31 do mez findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Abaixo assignado de presos da cadeia do Brejo.—Informe o Sr inspector do Thesouro Provincial.

Antonia Francisca da Conceição. — Em vista das providencias tomadas já não ha que deferir.

Antonio Manoel Bezerra Cavalcante.—De conformidade com os arts. 101 e 102 da lei de 3 de Dezembro de 1841 dou provimento ao presente recurso para que o recorrente seja incluido na lista geral dos jurados do termo de Cimbres, por não ser justa sua exclusão, sob fundamento de não ser eleitor, em face dos arts. 29 da citada lei e 229 do regulamento n. 120 de 1842, e mesmo porque ainda para as novas inclusões, a lei; (codigo do processo criminal art. 23) não requer que o alistante seja eleitor, e sómente que possa ser, estando, como está, provado que o recorrente, que demais é empregado publico, foi contemplado no anterior alistamento.

Alfredo Teixeira Barcellar.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos de sua informação, de 21 do corrente, n. 104.

Benedicta, escrava.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. juiz de orphãos do termo de Palmares e Agua Preta, para attender a supplicante em termos.

Eugenia Francisca de Araujo Pinheiro.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Iria Nogueira da Cunha Leite.—Sim, se antes disso não findar o seu contracto porque, neste caso, com o contracto ficará caduca a licença correndo a substituição por conta de seus vencimentos, nos termos do art. 7° § 6° do regulamento de 29 de Janeiro de 1884.

José Augusto de Forjas Correia Cesar. — Nego provimento, visto estar de accordo com a lei (art. 83 da lei n. 1882) a deliberação da Camara Municipal do Recife.

Joaquim da Costa Guimarães.—Apostille-se.

Joaquim Marinho Borges—Providenciado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 179.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Maria do Nascimento e Sebastião Vellozo da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ricolino da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento leve; Francisco Ferreira Lopes, José Vieira de Mello e Manoel de Assumpção de Mello Barreto, por uso de armas defesas.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiza Maria da Conceição, Leonidas João Evangelista e Pedro Neves, por disturbios.

A' ordem do do 1.° districto de S. José, Joaquim Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1.° districto da Bôa-Vista, Manoel Pereira de Medeiros, por disturbios e Manoel Lourenço, por uso de armas defesas.

A' ordem do do 1.° districto da Graça, Vicente Ferreira da Silva e Bento A. Faustino dos Santos, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem ao meio-dia, na estação da Companhia do Limoeiro, á rua do Brum, na mesma freguezia, Antonio Recolino da Silva, ferio com uma facada o braço esquerdo de Francisco José de Maria, empregado d'aquella empreza.

O delinquente foi preso em flagrante e o ferido foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leve a offensa.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e prosegue nos de mais termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Pesqueira em officio de 14 do corrente que segundo communicação do subdelegado do districto do Poção d'aquelle termo, no dia 4 tambem deste mez, Manoel Virginio da Costa, desfechara um tiro em seu proprio cunhado, Sergio Alexandre da Silva, produzindo-lhe ferimento mortal.

Deu lugar a este lamentavel facto querer Manoel Virginio, apossar-se de umas madeiras a que Sergio se julgara com direito.

O delegado respectivo tomou cocimento do facto, procedeu a inquerito e desse fez remessa ao Dr. juiz municipal do termo.

Aidna o delegado de Pesqueira fez-me sciente que n'aquella mesma data se lhe apresentara voluntariamente afim de ser submettido a julgamento o criminoso Manoel Guilhermino Ferreira Callado, alli pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

Em officio de 9 do corrente mez deu-se sciencia o delegado do termo de Flôres, de que lhe havia participado o subdelegado do districto de Carnahyba d'aquelle termo que, no dia 7 tambem deste mez, pelas 7 horas da noite após a terminação da feira, Antonio Gomes Barreiro, alli morador, assassinou com uma facada, a Joaquim Gomes da Silva, quando este se achava tranquillamente a conversar com outros em frente a uma casa proxima a de sua residencia e que tomando conhecimento do facto mandou proceder a competente vistoria e abrio o inquerito, que teve o destino conveniente.

O delinquente aproveitando-se da escuridão da noite conseguio evadir-se. Diligencia-se a sua captura.

O delegado do termo de Alagôa do Baixo em data de 8 do corrente remetteu ao juiz municipal da comarca, os inqueritos policiaes procedidos contra Francisco Raymundo da Silva, e seus dous filhos, Raymundo e Galdino, que armados de facas e pistolas, aggrediram a José Bernardino de Farias, em sua propria casa, pelas 11 horas da noite do dia 3 deste mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1887

Lopes & C.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Affonso da Rocha Leal.—Entregue-se.

Fielden Brothers.—Escripture-se a divida.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha—Façam-se as notas da portaria de licença.

Gustavo Mermoud Filho, Macheles José de Jesus, engenheiro chefe das obras publicas, José da Silva Loyo Junior, Manoel Moreira de Azevedo Guerra, presos pobres do Brejo, Clodoaldo Bezerra da Costa Gomes e Francisco Tavares da Silva Cavalcante. Informe o Sr. contador.

Contas do thesoureiro das loterias dos ingenuos da Colonia Isabel—Encaminhe-se.

Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.—Restitua-se e façam-se os assentamentos.

Contas do collector de Iguarassú e do thesoureiro das loterias ordinarias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Rosa Ferreira da Silva e José Elias de Oliveira.—Informe o Contencioso.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Custodio José Pereira, Ignacio Fernandes Eivas e Silverio João Nepomuceno Bastos.—Informe a 1ª secção.

Luiz Gonçalves do Souza Fradique e Silva Antunes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Capitão Laurindo Wanderley P. Lins. A' 1ª secção para attender.

— 21 —

Carneiro de Souza & C., José Bernardino Ferreira, Antonio Theodoro de Albuquerque & C., João Pereira Lima, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Antonio Luiz & C., Deodato Francisco da Silva e Francisco José da Costa Sampaio.—Sim.

João Gomes da Costa, Alexandrina Carolina da Cunha e outros, do procurador dos feitos, o mesmo.—Informe a 1ª secção.

Bento Brandão e José Paulo Botelho.—Indeferido em vista das informações.

Ursula das Virgens Vieira da Cunha, Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho.—Deferido de accordo com as informações.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Certifique-se.

João Bezerra & M.—Indeferido em vista das informações.

José Francisco Mamede de Almeida.—Deferido de accordo com as informações.

Barboza Lima & C.—Indeferido em vista das informações.

Juliana Maria do Espirito-Santo e Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Maria dos Prazeres Chalaça.—A' 1ª secção para attender.

— 23 —

Castro & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Alves do Valle.—Sim.

Manoel da Silva Faria.—Sim.

Manoel Luiz Ribeiro.—Deferido de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1887.

Noticias da Europa

Na ausencia da nossa correspondencia especial, que, sem que saibamos porque razão deixou de vir pelo paquete inglez *Tagus*, hontem chegado da Europa, limitamo-nos ás seguintes noticias, colhidas das folhas de Lisboa, que alcançam á 13 do corrente, adiantando desesseis dias ás trazidas pelo paquete *Mondego*:

Portugal

No dia 6, depois da meia noite o Sr. general commandante da 1ª divisão militar recebeu communicação telegraphica de que o destacamento do regimento 21 em serviço na Torre de S. Julião da Barra se insubordinara querendo á viva força regressar ao seu quartel por terminado o tempo, que geralmente costumam durar estas missões militares e não haver sido rendido. Parece que um dos officiaes subalternos não era estranho completamente á attitude da soldadesca.

O Sr. general José Paulino tomou logo as mais energicas providencias e ás 3 horas da manhã chegavam á fortaleza de S. Julião um esquadrão de lanceiros e uma força de infanteria. O destacamento formou na melhor ordem e ouvio a censura aspera que lhe fez o Sr. general, mostrando-se até arrependido do acto menos reflectido que praticara. O official subalterno, que parece não estava no seu juizo pleno, foi preso e mandado recolher ao castello de S. Jorge. O esquadrão de lanceiros e a força de infantaria retiraram logo para Lisboa.

— Foi expedido pelo ministro de estrangeiros a seguinte circular aos consules:

« As questões coloniaes assumiram nos ultimos annos uma importancia consideravel para quasi todos os paizes europeus. Consiste o interesse primordial destas questões na necessidade em que quasi todos se encontram de abrir novos mercados ás suas industrias crescentes, as quaes pela concorrencia cada vez mais larga e activa de novas forças productoras lutam em condições desvantajosas dentro dos mercados europeus, e se sentem ameaçadas de uma crise permanente, e de uma forçada paralysação que, enfraquecendo a vida economica, póde causar graves perturbações no organismo do estado.

« Ainda outros interesses se ligam estreitamente a este assumpto. O commercio dos productos coloniaes, e o aproveitamento das correntes de emigração que a densidade de população ou as difficeis condições de existencia em certas regiões impellem para fóra da Europa, podem contribuir directa ou indirectamente para a prosperidade da metropole.

« Não está o nosso paiz tão adiantado nos lavores industriaes que careça hoje de abrir mercados novos aos productos das suas fabricas, nem poderia vantajosamente concorrer nesse terreno com os outros paizes productores. Mas não o interessam menos do que a outros o desenvolvimento do commercio dos productos das suas vastas colonias, e as consequencias dos movimentos de emigração que até hoje se teem encaminhado de Portugal e ilhas adjacentes por uma forte corrente para a America. Por esta fórma se constituiram no novo mundo numerosas e prosperas colonias portuguezas que podem valiosamente contribuir para o engrandecimento das nossas relações commerciaes e assegurar um mercado accessivel e facil aos productos agricolas da metropole.

« Por isso mesmo o estudo e a comparação dos factos occorridos nos outros paizes com respeito aos movimentos de emigração e ao commercio especial dos productos coloniaes póde fornecer-nos esclarecimentos uteis e ministrar-nos indicações de valor.

« Neste intuito deverá V. S. elaborar, além do relatorio annual determinado pelo despacho circular de 30 de março de 1870, um outro relatorio tambem annual sobre todos os factos relativos a emigração e o commercio de productos coloniaes que occorram no seu districto, e que mereçam ser mencionados pela sua significação e importancia na vida economica do paiz ou de uma determinada região.

« Deus guarde a V. S. — Secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em 3 de Janeiro de 1887.—Henrique de Barros Gomes ».

— Lemos no *Commercio de Portugal* de 10:

« Segundo noticias da India, recebidas hontem em Lisboa, parece que se levantam serias difficuldades á realisação de parte da concordata. O seguinte telegramma, publicado nas folhas inglezas e portuguezas da India, explica o facto:

« A ameaça ecclesiastica feita por Agliardi a portas fechadas, com o fim de forçar Delgado (vigario geral portuguez em Ceylão), levou o publico a julgar por algum tempo que elle se fizera propagandista. Delgado e os padres conservam-se fieis. Os padroadistas preferem morrer a submetter-se. Estão fechadas vinte e cinco igrejas. O procedimento violento de Agliardi é censurado com vehemencia pela imprensa indiana ».

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 13:

« Hontem, cerca da meia noite, deu-se um incendio no largo do Mastro, que produzio profunda impressão, tanto no pessoal que acudio, como nas outras pessoas que conheciam o infeliz bombeiro, victima voluntaria do fogo.

« João Dias Dourado, um valente bombeiro, que trazia pendentes do peito quatro medalhas, ganhas nos incendios em que se tornou notavel pela abnegação de salvar os seus semelhantes, era estimado de todos os camaradas; ultimamente, porém, tornou-se máo e principiou a entregar-se aos vicios, sobre tudo ás bebidas, pelo que se tornou mal visto dos seus camaradas.

« Ultimamente o Sr. Barreiros, seu chefe intimou-o a que se apresentasse devidamente equipado; mas parte do ornamento estava vendido. O Sr. Barreiros ordenou então que lhe dessem um quarto na estação n. 3, e lhe abonassem uma pequena gratificação que, sómente lhe devia ser entregue na occasião da refeição, ordenando tambem que fosse vigiado, afim de não praticar loucura que maior gravidade tivesse.

« Dourado, dirigia-se todas as noites áquella estação, onde pernoitava, e provocava os serventes, que, conhecendo o seu estado, deixavam-n'o fallar.

Uma das vezes Dourado, vendo que não tinha dinheiro, empenhou as roupas das camas dos serventes, indo depois embriagar-se.

« Hontem á noite deu-lhe a mania de se assar. E para conseguir o seu fim deitou fogo ás camas e permaneceu no meio das chammas, tendo a precaução de fechar bem as portas.

« O sota da bomba e restantes bombeiros suspeitando que fosse elle o causador do incendio, subiram ao quarto onde elle estava, encontraram-no estendido no chão e horrivelmente queimado.

« Foi conduzido ao hospital de S. José, onde falleceu ás 5 horas da tarde de hoje.

« O incendio desenvolveu-se espantosamente, chegando a carbonisar o forro, o soalho, os alisares e portas. »

Hespanha

Chegaram á 10 em Madrid vindos de Sanlucar de Barrameda, SS. AA. II. os condes d'Eu e seus filhos, gozando perfeita saude.

SS. AA. II., partiram no dia 11 para Paris. Foram recebidos por S. M. a rainha regente.

—Causou bastante impressão em Madrid a noticia de se ter celebrado um tratado entre Marrocos e a França, para levar até á foz do Malouia a fronteira de Argel, que o tratado de 1845, depois da batalha de Isly, fixou na costa marroquina, na foz da pequena ribeira de Kis.

Não é a primeira vez que a eventualidade de uma rectificação d'aquella fronteira provoca em Madrid calorosos protestos.

A imprensa hespanhola está disposta a sustentar que a Hespanha deve oppôr-se terminantemente á que a França se apodere do curso do Malouia. Trata-se, para a Hespanha, dizem, de uma questão de segurança para o seu territorio e de liberdade dos seus movimentos nos mares que banham a peninsula. A verdade é que a Hespanha, que, pelos seus presidios de Ceuta, Melilla, Penon de Velez, Alhucemas, tem ja o pé sobre quatro pontos differentes da costa, não se consola facilmente de ter colhido tão poucos fructos da brilhante campanha do general O'Donnel em 1860, e suppõe que a França lança as suas vistas para a maior parte do imperio marroquino.

Todavia, a attitude constante da França para com Marrocos exclue a suspeita da idéas reservadas que lhe attribuem.

Em nenhuma epocha, se viu o governo francez levantar, nas suas relações com Marrocos, conflictos que só podessem resolver-se pela guerra. E essa attitude correcta não se tem desmentido um só momento, mesmo quando se tem dado alguns incidentes desagradaveis, que ella poderia ter explorado, e o governo francez tem sempre procurado, n'essas circumstancias, restabelecer, o mais depressa possivel, uma completa cordialidade nas suas relações com o sultão.

A rectificação das fronteiras, a que talvez a França ligue uma certa importancia, não tocaria em nenhum dos pontos onde estão estabelecidos os hespanhoes, e teria por unico fim dar á França uma linha estrategica para acabar com as incursões das tribus argelinas dissidentes, que encontram um refugio nos *oasis* moroquinos.

Allemanha

As eleições para o reichstag allemão estavam como é sabido, fixadas para o dia 21 de Fevereiro. Basta isto para explicar a recrudescencia dos boatos assustadores que se nota n'este momento, na imprensa allemã. Emquanto a *Gazeta de Colonia*, com a sua habitual serenidade, referindo se ás explicações dadas pelos jornaes francezes com respeito aos acampamentos construidos em alguns pontos da França, classifica explicações como *puras mentiras*, o *Post*, de Berlin, trata de demonstrar que a presença do general Boulanger no gabinete francez é uma ameaça para a segurança da Allemanha.

Parece que este artigo causou profunda sensação. E' fóra de duvida que se um jornal francez se lembrasse de publicar artigos semelhantes a respeito do Sr. de Bismarck ou de alguns dos seus collegas, o governo allemão não deixaria de se queixar, pelo menos officiosamente, da tolerancia das auctoridades que os tivessem deixado circular. Mas essa maneira de proceder não tem o mesmo alcance da parte de um jornal allemão, em primeiro lugar porque o governo francez lhe não ligaria nenhuma importancia, depois, porque é esse o tom geral que reina na allemanha em relações politicas. N'aquelle paiz não são muito escrupulosos na escolha dos epithetos, nem na dos argumentos. Falla-se em tudo e de todos, das potencias estrangeiras e de um adversario politico com a mesma liberdade de linguagem, com a mesma franqueza, com a mesma semsceremonia que o Sr. de Bismarck mostra em pleno parlamento a proposito dos seus antagonista e mesmo dos seus collegas no gabinete.

Não se deve, portanto, procurar uma situação aggressiva ou symptoma assustador no que escreveu o *Post* e a *Gazeta de Colonia*. Continuam uma simples polemica eleitoral conforme os costumes do seu paiz. E até o dia 21 não se pode esperar outra cousa.

Se pudesse haver motivos para sustos, seria mais rasoavel procural-os nas medidas que, ao que se diz, vão ser adoptadas na Austria.

— A *Gazeta de Moscou* trata, em um extenso artigo da questão das relações entre a Allemanha e a Russia, e o do perigo de uma guerra entre os dous paizes.

A *Gazeta* pergunta porque motivo esta questão reapparece periodicamente, se, como o affirmou o principe de Bismarck, a Russia não tem nenhuma razão para atacar a Allemanha e vice-versa.

« Para que serve estar fazendo supposições, que nada justifica, e que não teem a menor razão de ser? A que proposito vem essa declaração emphatica:—*Defender-nos-hemos até a ultima gota do nosso sangue se a Russia nos atacar.*—Para que é esse tom solemne? »

A *Gazeta* pergunta ainda o que significa a allusão a Polonia, onde não existe, para a Allemanha, nenhuma causa para uma guerra com a Russia.

O jornal moscovita expõe em seguida que a Russia tem, no Oriente, interesses da mais alta importancia, e que, pelo contrario, a Allemanha tem declarado repetidas vezes, pela bocca do principe de Bismarck, o mais cathegoricamente possivel, que não tem nenhum interesse nessas regiões.

A *Gazetta* lembra que o principe de Bismarck se pronunciou menos contra os artigos dos jornaes que incitavam a Allemanha a fechar á Russia o accesso de Constantinopla, dizendo então que outros poderiam ser interessados nisso, mas, que nesse ponto, a Allemanha devia apenas assumir o papel de um intermediario pacifico, arriscando-se a passar aos olhos da Austria-Hungria como muito russa e aos olhos da Russia como muito austriaca.

« Se isto é assim, diz a *Gazeta*, para que se encarrega do papel difficil de advogado, de procurador? A Allemanha não serviria melhor a causa da paz não se entromettendo nos negocios em que ella propria assegura não ter interesses? »

A *Gazeta* expõe em seguida os direitos historicos que tem a Russia para exercer a sua influencia no Oriente.

« Emquanto á Austria-Hungria, introdusio-se n'um terreno que lhe é completamente estranho. Procura compensações para as perdas que soffreu; apparece alli como oppressora, como o inimigo de tudo quanto constitue a base commum das nacionalidades orientaes, de tudo o o que as prende á Russia...

Neste caminho politico a Austria-Hungria deve entrar em conflicto com a Russia. Que virá então fazer a mediação da Allemanha? No Oriente não pode haver entre a Austria-Hungria e a Russia nenhum compromisso que não seja em prejuizo da ultima; e essa desvantagem estender-se-ha igualmente ás nacionalidades que teem o mesmo systema de existencia e os mesmos destinos que a Russia.

A Russia não é a parte aggressiva.

N'um tal estado de cousas, o que tem de fazer um medianeiro verdadeiramente leal? »

A *Gazeta de Moscou*, responde:

« Tem que fazer parar o aggressor, e não consentir que elle invada um territorio estrangeiro e fazel-o renunciar ás annexações.

Se esse medianeiro quer ter a missão de coadjuvar a parte aggressiva esforçando-se para levar a outra a fazer concessões, deixa de ser medianeiro e passa a ser um alliado do aggressor. Proceder assim, chama-se atacar, e é natural pensar-se que aquelle que intervem dessa maneira, não entra desinteressadamente no negocio, e que apesar de todos os seus protestos, os seus proprios interesses entram por alguma forma na contenda. »

A *Gazeta* nota que é para receiar que a Russia não ceda sempre á pressão exercida sobre ella e se decida um dia a resistir.

« Os boatos de guerra renovam-se periodicamente, accrescenta o orgão do Sr. Katkoff; renovam-se quasi no momento em que toca o seu termo a alliança dos tres imperios. A Allemanha apresenta-se então como medianeira e quando se dispõe a favorecer a substituição da influencia russa pela influencia austriaca, attribuem-se á Russia intenções aggressivas. »

A *Gazetta* conclue assim:

« Parece-nos que o homem que dirige a politica allemã prestaria um melhor serviço ao seu paiz e garantiria melhor a paz da Europa se acabasse com esse jogo das allianças e se limitasse a conservar simplesmente bôas relações com a Russia da qual uma Allemanha pacifica e sem pretenções não teria a receiar nenhum perigo.

De facto, nada a impede de ter igualmente relações amigaveis com outras potencias, e em particular com a Austria-Hungria; todavia, não deveria incitar esta ultima e seguir uma politica aggressiva no Oriente, onde mais cedo ou mais tarde, esbarrará fatalmente com a Russia.

O principe de Bismarck tem feito grandes cousas na sua vida. Era tempo de se declarar satisfeito. E' bastante o que tem feito. Seria attingir a perfeição se terminasse a sua carreira consolidando a sua obra. Para alcançar esse resultado, o melhor seria elle renunciar a quaesquer outros projectos, e principalmente a pretenção de exercer uma dictadura sobre o mundo, ideia napoleonica que, como todos sabem, não conseguio realisar o primeiro Napoleão. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte* transcreve a

noticia dada pelas *Nouvelles Politiques de Berlin*, de que o marechal de Moltke declarou a uma deputação de eleitores conservadores que a situação era muito grave e que estava autorisado a dizer isto.

Os jornaes allemães aconselham ao governo que exija da França que se abstenha de tomar qualquer parte nos negocios do Oriente, e de apoiar as pretenções da Russia. Estes conselhos são classificados pelos jornaes francezes de fanfarronadas absolutamente ridiculas.

Uma parte da imprensa ingleza não deixou de as tomar a serio; affirma mesmo que algumas observações foram dirigidas neste sentido ao Sr. Herbette pelo conde Herbet de Bismarck, facto que nega a imprensa franceza.

A intervenção do papa em favor do septennato militar não convencen todos os ultramontanos. O Sr. de Windthorst continua a sua campanha contra o chanceller.

N'um longo discurso proferido em Colonia, na presença de mais de cinco mil pessoas, convidou de novo os eleitores a votarem pelos partidarios da independencia do parlamento; este facto fez prever que mais uma desintelligencia é imminente no partido do centro.

Vai formar-se, segundo se diz, um grupo de dissidentes, que será favoravel ao septennato.

Annuncia-se a proxima publicação em Berlin, de um novo orgão catholico, que defenderá os projectos do governo.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* fallando da nota do cardeal Jacobini, accusa os Srs. Windteorst e Frankenstein, de terem guardado secreta a primeira carta do papa e de terem exercido uma pressão no centro para o obrigar a votar contra o septennato.

A *Gazeta de Colonia* diz que o governo allemão, teve confidencialmente, mas não com caracter official, conhecimento desta primeira carta do papa, na qual o santo padre insistia particularmente sobre a necessidade de votar o septennato.

Os chefes do centro não tendo levado esta carta ao conhecimento do seu partido, o papa decidio-se a fazer com que o cardeal Jacobini escrevesse a nota que se conhece, e fel-a accrescentar para não provocar as susceptibilidades dos catholicos da Allemanha, de elogios sobre a fidelidade do centro á santa sé.

Austria-Hungria

O governo austro-hungaro promulgou, ha pouco, a lei, votada o anno passado, relativa ao *Landsturm*, isto é, á segunda reserva. Um jornal viennense, que está em boas relações com as regiões officiaes, o *Fremdenblatt* affirma que o governo pensa agora em convocar a *Landsturm* para muito breve, e que vai convocar as delegações para lhes pedir 50 milhões de florins com o fim de armar a reserva e proceder á sua organisação.

Esta noticia foi implicitamente confirmada pelo Sr. Tisza, na camara dos deputados da Hungria. Respondendo a uma interpellação em que se alludia aos armamentos projectados, o ministro hungaro não hesitou em citar o exemplo da Belgica e da Suissa para justificar as *medidas de precaução*, que o governo entende dever tomar. « Ainda que todas as potencias desejem igualmente a paz, disse elle, não ha nenhum paiz que não deseje estar em condições de proteger os seus interesses por meio das suas proprias forças. Não é uma preparação para a guerra, mas uma medida dictada pelo prudencia. »

Isto tem uma importancia muita diversa da dos artigos do *Post* e da *Gazeta de Colonia*.

Não parece que aquella declaração fosse feita para influenciar nos manejos eleitoraes dos partidos allemães. Por muito intimas que sejam as relações entre os gabinetes de Berlim e de Vienna, seria um pouco arrojado suppor que este ultimo se prestasse a ser cumplice de Bismarck nesta luta eleitoral. As delegações austro-hungaras recusar-se-hiam, em todo o caso, a entrar nesse jogo.

Trata-se, portanto, de um facto exacto, de uma medida séria que nada tem que ver com a campanha alarmista emprehendida pela imprensa allemã com um fim puramente eleitoral. Não pode haver a menor duvida a esse respeito. Essa medida, o armamento do *Landsturm*, para dentro de pouco tempo, é o corollario do chamamento das revistas na Allemanha, e da prohibição da exportação de cavallos.

E' impossivel, por muito boa vontade que haja, ver em taes actos, de dous governos tão estreitamente unidos, uma symptoma tranquillisador. Nenhum optimismo pode resistir a semelhantes factos. Estas medidas denunciam evidentemente uma situação muito tensa.

Não se deprehende disto que a guerra esteja imminente. As eleições na Allemanha são um elemento importante da situação, poderão exercer uma influencia decisiva sobre os acontecimentos, conforme o seu resultado for a favor ou contra a politica do Sr. de Bismarck. Podem sobrevir outras circumstancias que alterem completamente a situação.

Entretanto, é prudente não ser nem muito optimista nem muito pessimista. Nenhum facto novo veio complicar a situação, que dura ha dous mezes; mas esta situação continúa má e cheia de perigos. As declarações pacificas dos gabinetes e diplomatas não influiram nada; teem apenas um valor relativo.

Nunca se vio um governo declarar que estava farto da paz e que queria a guerra. Quando um governo falla abertamente em guerra, não deixa geralmente decorrer 24 horas para passar da palavra á acção.

Inglaterra

O socego custa a entrar nos espiritos violentamente agitados ha alguns dias pelos boatos persistentes de guerra.

Depois de Paris e Vienna, Londres teve tambem o seu panico na bolsa. Não se diz a causa disso. E, no fim de contas, importa pouco saber qual a noticia que provocou esse panico. As medidas militares que adoptam successivamente todos os paizes, e os artigos systematicamente pessimistas e aggressivos da imprensa officiosa allemã, deviam necessariamente lançar a perturbação em toda a Europa.

Se este apparato aterrador de sinistros symptomas não tem outro fim senão dar ao Sr. de Bismarck o Reichstag que elle deseja, deve-se confessar que essa maioria terá custado algum dinheiro e causado alguns desastres. Mas isso é uma dessas considerações que não incommodam o genio essencialmente pratico do chanceller allemão. Ha de continuar a accusar a republica franceza de ser a causa da agitação profunda em que se debate a Europa, e ha de felicitar-se pela boa peça que pregou aos seus adversarios politicos na Allemanha, batidos sobre as costas das nações visinhas. E' um processo novissimo e original, neste caso.

O *Temps* publica sobre isso uma carta que lhe escreveu um diplomata que está muito ao corrente da situação, e que contém algumas observações muito sensatas. Aponta, por exemplo, a publicidade que se faz em volta dos preparativos militares da Allemanha. Essa publicidade, é, com effeito, absolutamente anormal.

Depois que se declarou a crise do septennado, o governo allemão, longe de occultar as medidas que adopta, faz gala dellas, exagera-as mesmo, segundo parece. Não se desloca um homem, não se reforça uma guarnição, não se eleva o effectivo de um corpo, não se distribue uma nova arma, sem o annunciar, com espalhafato, ao imperio e á Europa. Nunca se vio uma cousa assim.

Eis o que disso pensa o diplomata que escreve ao *Temps*: A tactica seguida pelo Sr. de Bismarck não teria outro fim senão obrigar a França a tomar uma posição definida.

A Allemanha diz simplesmente aos seus bons visinhos de alem dos Vosges:—Declarámos que não atacariamos; mas não estamos comprommettidos a evitar que concorramos para que nos ataquem. Mesmo isso não nos desagradaria muito e servir-nos-hia para accommodar as nossas dissenções, como já tem succedido por mais de uma vez. Conhecemos o vosso caracter imparcial e communicativo; se realmente tendes alguns designios ameaçadores contra nós, vamos apertar-vos tanto que haveis de perder o sangue frio e sereis obrigados a commetter alguma imprudencia que vos ha de trahir. Então ai! de vós! por terdes que atacar; a Allemanha então marchará com furor; estamos promptos, archipromptos; prevenimo-nos d'isso, seremos rapidos e temiveis; se quereis a guerra, não fugiremos a ella, e preferimos acabar com isto immediatamente. »

Este raciocinio é verosimil e corresponde muito melhor á situação do que muitas conjecturas que têm apparecido. Não está em contradicção absoluta nem com as declarações pacificas dos dois governos, nem com os votos das duas nações, que têm igualmente a temer um conflicto, cujo resultado e cujas consequencias são incalculaveis. Mas, não será um passo muito perigoso levar as cousas tão longe?

A França, por muito resolvida que esteja a não atacar, não póde indefinidamente tolerar que a estejam provocando por essa fórma. Ha de chegar fatalmente um momento, se a situação actual se prolongar, em que o governo francez se não poderá calar, e conservar-se tranquillo, como lhe aconselha o diplomata do *Temps*, sem expôr o governo republicano a um descredito irremediavel e provocar talvez uma guerra civil. A paciencia de um povo que se sente ainda com bastante vitalidade para desempenhar um papel na Europa tem limites além dos quaes não deve ser impellida.

Tudo, porém se resume em saber se a campanha de excitação, que emprehenden a imprensa officiosa allemã, será sustada a tempo de impedir uma catastrophe.

Um episodio da lucta eleitoral na Allemanha: O manifesto dirigido aos seus eleitores pelo deputado alsaciano do Reichstag, o Sr. Antoine, foi apprehendido pela policia. A typographia e a redacção do *Moniteur de la Moselle* foram fechadas.

— Dizem de Londres á *Independencia Belga*, que, n'um conselho de ministros, que se reunio no sabbado, e que foi inteiramente consagrado á situação européa, o governo examinou importantes despachos recebidos da Belgica, nos ultimos dias. Esses despachos referiam-se á questão da neutralidade belga.

Vamos em seguida dar uma curiosa estatistica, que no momento actual tem grão de importancia: é a do gado cavallar, que existe na Europa:

1	Russia	16.160:000	225
2	Dinamarca	316:570	178
3	Hungria	2.158:819	139
4	Islandia	254:820	139
5	Suecia	438:090	102
6	Irlanda	532:100	100
7	Roumania	426:859	95
8	Prussia	2.278:724	92
9	Noruega	149:167	85
10	Gran-Bretanha	2.101:100	78
11	França	2.742:708	76
12	Baviera	351:699	72
13	Paizes Baixos	253:393	68
14	Austria	1.367:023	67
15	Belgica	283:163	54
16	Wurtemberg	96:070	53
17	Ducados allemães	133:122	49
18	Grecia	69:787	48
19	Saxe	115:792	45
20	Hespanha	680:373	42
21	Suissa	105:792	40
22	Portugal	79:716	20
23	Italia	477:906	18
	Europa	31.573:663	112

Depois de examinado este quadro, não causará espanto o saber-se que a Russia pode reunir n'um certo espaço de tempo, para a sua cavallaria, 325:000 cavallos, e que a Prussia, em 1870, fez entrar no territorio francez 300:000 cavallos.

Por occasião da guerra de 1859, não se poderam encontrar em França senão 12:000 cavallos, quando eram precisos 56:000. E, a muito custo, em 1870, foi possivel augmentar o effectivo da cavallaria, com 20$000 cavallos. Estas indicações bastam para fazer comprehender a importancia que tem a questão cavallar sob o ponto de vista da defeza nacional.

Deveremos accrescentar que aquella estatistica foi feita ha tres annos. Os numeros podem ter-se modificado um pouco, mas a proporção deve ter-se conservado a mesma.

As ultimas informações dizem que o numero total de cavallos, na Europa, é actualmente de 32 milhões, figurando a Russia com mais de metade.

O governo belga deu as ordens precisas para a compra dos cavallos necessarios para uma parte da sua artilharia.

REVISTA DIARIA

Assembléa Legislativa Provincial—Nos termos combinados dos artigos 1, 17, 18 e 19 do respectivo regimento interno, devem começar no proximo domingo, 27 do corrente, as sessões preparatorias da assembléa legislativa desta provincia.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 21 e proposta do Dr. chefe de policia de 19 do corrente foram nomeados:

Subdelegado do 1º districto de Gravatá, o alferes do corpo de policia, José Nicoláo Ferreira Gomes.

1º supplente do referido subdelegado, Jeronymo Gomes da Silva.

3º supplente do subdelegado do districto da Magdalena, Francisco Primo da Costa.

Camara Municipal—Deixou de funccionar hontem esta corporação, porque, estando presentes nove vereadores, retirou-se o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Disturbio—Ante-hontem, ás 10 horas da noite, no theatro de Santo Antonio, na occasião do baile carnavalesco, houve um grande *rôlo* em que os supapos e bengaladas fizeram *serviço* em regra, ficando contundidos diversos individuos.

Se a policia não tivesse tomado a acertada providencia de correr aos mascarados do sexo forte, que alli foram, a cousa teria sido peior.

Entretanto, não sendo mais possivel conter a ordem, pois, o reboliço e o desatino eram fóra do commum, o Sr. Dr. delegado do 1º districto mandou acabar com o baile, sahindo os *Cupidos* e *Dulcinéas* bastante constrangidos.

Taxa de escravos — Termina, á 28 do corrente mez, o praso para pagamento, sem multa, da taxa de escravos, relativa ao exercicio corrente de 1886—87.

Instituto Archeologico—Hoje, pelas 7 horas da noite, reune se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para o fim de tratar do melhor modo de proseguir na publicação da sua revista.

Beneficio—No sabbado, 26 do corrente, faz beneficio no theatro das Variedades da Nova Hamburgo, a artista Regina Durand, da companhia de opera-comica que alli tem trabalhado.

Crueldade—Relativamente á noticia que publicamos hontem sob este titulo, escreveu-nos o Sr. Antonio Lopes de Carvalho, fiscal interino da freguezia da Boa-Vista, o seguinte:

« A noticia dada por Vv. Ss. no *Diario* de hoje á proposito de um cavallo que achava se ferido e abandonado á rua do Cotovelio, obriga-me a pedir-lhes a declaração de que não me poupei a esforços para chegar ao conhecimento do dono do referido cavallo e uma vez encontrado, fazel-o remover d'aquelle lugar, o que só pôde ser conseguido pela manhã de hoje, attenta a difficuldade de arranjar-se para semelhante fim uma carroça, no dia de hontem por causa dos festejos carnavalescos. Não me cumpria outro procedimento. »

Fallecimento—Na idade de 61 annos falleceu no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, D. Maria Claudina da Silva Rosas, victima de uma febre typho

Era a finada uma senhora respeitavel e viuva de Antonio Martins Rosas.

Ferimento mortal—No districto de Poção do termo de Pesqueira e no dia 4 deste mez, Manoel Virginio da Costa ferio mortalmente com um tiro de pistola a seu cunhado Sergio Alexandre da Silva, por querer aquelle apossar-se de umas madeiras a que Sergio dizia ter direito.

A respectiva autoridade policial fez o inquerito, que teve o conveniente destino.

Assassinato—No dia 7 do corrente pelas 7 horas da noite e após a terminação da feira de Carnahyba do termo de Flores, Antonio Gomes Barreiro, alli morador, assassinou com uma facada a Joaquim Gomes da Silva, que, tranquillamente conversava em frente de uma casa, perto da em que residia.

A respectiva autoridade policial já fez o inquerito, a que deu o conveniente destino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Nos 3 dias do Carnaval transitaram nos carros desta companhia 29,113 passageiros, sendo de 200 réis 25,887, de 100 réis 2,736, e gratuitos 490, importando a receita do primeiro dia em 1:859$900, a do segundo em 1:528$100, e a do terceiro em 2:053$000.—Total 5:451$000.

Gazeta Medica da Bahia.—O summario do n. 7 desta revista, de cujos redactores demos hontem noticia, é o seguinte:

I.—Representação dirigida ao Governo Imperial pelos pharmaceuticos da Bahia.

II.—Pathologia intertropical.—Contribuição ao estudo do beriberi. Pelo Dr. A. Pacheco Mendes.

III.—Cirurgia.—Calculo vesical em um menino, talha perineal, cura. Pelo Dr. M. M. Pires Caldas.

IV.—Pathologia geral.—Etiologia do tetano. Pelo Dr. F. Raymond.

V.—Discurso proferido no acto da collação do grão de doutor em medicina. Pelo Dr. Braz Hermenegildo do Amaral.

VI.—Revista da imprensa medica.—1. Perfuração do intestino por uma lombriga. 2. Alphagesia nos hystericos. 3. A cocaina e sua acção local na hydrophobia. 4. Tratamento da metrorrhagia.

VII.—Hygiene publica.—A febre amarella no hospital de Mont-Serrat.

VIII.—Noticiario.—Noticias varias. Pelo Dr. J. B. Monteiro.

Contra o cholera.—Sob o titulo—*Conselhos prophylaticos contra o cholera-morbus*, acaba de publicar um opusculo o Sr. Dr. Cyrillino Castro. Agradecemos-lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Imprensa de Paris—Recebemos hontem as seguintes folhas:

— N. 3, de 10 do corrente do *Jornal de Medicina e Pharmacia*, com este summario:

Boletim—A salicylagem. Oscar de Araujo.

Clinica medica—Formas clinicas e diagnostico differencial da chlorose pelo professor Potain, lição recolhida pelo Sr. A. P. Gavilan.

Trabalhos originaes—Nota sobre os fermentos do olho, professor Gama Pinto.

Sociedade medica dos hospitaes de Paris.—Curabilidade da cirrhose do figado, broncho-pneumonias infecciosas, diagnostico do cancro de estomago, clysteres d'acido carbonico no emphysema complicado de catarrho. S. de Sá Valle.

Sociedade de cirurgia—Do tetano, prenhez extra-uterina, sutura dos nervos, occlusão intestinal, uranoplastia, dupla amputação do antebraço, abcesso da lingua, kystos hydaticos do figado. S. de Sá Valle.

Sociedade Imperio-Real de medicina de Vienna.—Transposição do coração, algumas notas sobre a erysipela.

Sociedade de medicina interna de Berlim—Colecystetomia, hernia do pulmão.

Sociedade clinica de Londres—Athetose e aphasia nas crianças.

Revista dos jornaes de medicina—O phenomeno do maxillar inferior. Remedio contra o tenia.

Necrologia—O Dr. Theophilo Gallard. O. A. Formulario.

Noticiario—As collecções do Sr. Spencer Cobbold, mulheres medicos.

Informações uteis.

— N. 141, de 5 do corrente, do *Le Brésil*, com este summario:

Un Ami du Brésil.—A. F. Télégrammes du 25 Janvier au 5 Février. Echos de partout. Acta non Verba.—Dom Luis. Ce qu'on dit de nous.—Alfred Marc. Chronique parisienne. — Adrien Desprez. Notre Courrier de Rio.—Liserd. Emigration. (Circulaire de M. A. Prado). Nouvelles des provinces (Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Pará, Santa Catharina, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul.) Lettre de M. Alexandre Wagner á *l'Economiste français*. Revue financiere. Revue commerciale.—D. Noel. Avis aux navigateurs. Mouvement maritime. Maisons recommandées, etc.

— N 110, do 1º do corrente, da *Revue Sud-Americaine*, com este summario:

L'épidémie cholérique dans la Republique Argentine, par Pedro S. Lamas.—Le pays des Pampas. Découverte, population, mœurs, par Mariano A. Pelliza.—Reconstitution de nationalités en Amérique. L'union centre-américaine. La Grande Colombie, par L. Guilaine.—Une propagande déloyale contre l'émigration vasco-navarraise aux Républiques de la Plata et au Chili, par Georges Guilaine.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue Financiére.—Avis du commissariat général d'émigration et du bureau officiel de renseignements de la République Argentine.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 22 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—75	759m94	20.33	77
9	29º—5	760m61	20.77	67
12	30º—6	760m19	21.69	67
3 t.	30º-9	758m95	21.02	64
6	29º—1	759m06	20.58	69

Temperatura maxima—31º.75.

Dita minima—26º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 4m,7.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 2 horas e 50 minutos da tarde; variavel entre E e SE predominando E até meia noite.

Velocidade média do vento: 4,m4 por segundo.

Nebulosidade media: 0,5.

A urtiga.—Tanto tem de conhecida quanto é frequente esta plantasinha, mas não é menos despresada e rejeitada, sendo util e preciosa.

Todos de facto conhecem o molesto prurido e a ardencia que o contacto das basteas e das folhas da urtiga produz sobre a pelle, e pouquissimos, entretanto, sabem quantos meritos e virtudes possue a urtiga para a economia domestica. Geralmente a urtiga pelos camponezes é tida em conta de herva de comida, e o é com bom direito, por isso a urtiga serve para fazer saborosas sopas com o arroz e a chicorea, póde-se cozinhar e preparar á maneira dos espinafres e assim successivamente. São saluberrimas na estação do inverno as tenras urtigas. A urtiga não sómente nutre, mas depura tambem os humores.

A urtiga, pois, é uma excellente forragem para o gado domestico; póde até substituir-se ao feno e se administrar com o sal ou misturada com o capim cortado. Para tornar a urtiga comida agradavel aos ruminantes deve-se expoliar-a do seu poder irritante por meio da desseccação sob a acção do sol.

A urtiga é exquisito alimento não só para as vaccas, mas tambem para as aves domesticas; póde-se exhibir tambem fresca amassando-a com farinha ou semeas. Os mesmos grãos da urtiga se podem reduzir a pó, misturando-a com a aveia e dar-se pela manhã e á tarde aos cavallos, aos quaes se deseja que por tão simples meio adquiram brio e vivacidedes particulares.

Um valor todo proprio da urtiga é nascer entre as primeiras hervas do inverno e subsistir, ainda quando as outras plantas de forragem já desfallecem e murcham.

Prepara-se igualmente chá de urtiga pondo-a n'agua fervendo e deixando-a em infusão; no dia seguinte dá-se a beber esta agua aos animaes, e depois se lhe proporcina por comida uma conveniente dóse de urtigas. As vaccas submettidas a semelhante regimen dietetico fornecem um leite mais rico de creme e deste se obtem uma manteiga de agradabilissimo sabor.

A urtiga além de ser comida agradavel e nutriente ao homem e ao gado é igualmente um bom remedio accommodadamente adoptado segundo os conselhos do medico, principalmente para deter as perdas de sangue, que posto que ameaçadoras, se fazem ás vezes cessar como por prodigio com alguns banhados de urtiga.

A urtiga, finalmente, é optimo estrume para os campos.

Mas não queremos calar uma das qualidades mais surprehendentes, que tem a urtiga. A urtiga é tambem materia textil. Della se fabricam cordas, estofos, redes, papel, etc. Entre as outras cousas, para que serve a urtiga, os tecidos feitos com fio de urtiga são de uma finura e tecedura notabilissimas e se prestam bem á pintura.

A cultura da urtiga é summamente facil; todo terreno, mesmo os mais esteris, os mais sombreados, os mais fracos e abandonados se prestam a ella.

Por muitas razões, pois, a urtiga se recommenda á consideração dos camponezes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 10, de moveis louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez d'Olinda n. 19, de moveis, fumo, miudezas, louças, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua Mariz e Barros n. 2, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria do Carmo Ferreira da Silva.

— Amanhã:

A's 7 horas, no Bomfim, em Olinda, por alma do tenente Manoel Maximiano dos Santos Stockel; ás 8 horas, na capella do engenho Camorinsinho, por alma de Joaquim Affonso Ferreira; ás 8 horas em S. Francisco e na capella de Apipucos, por alma de D. Amelia de Azevedo Neves.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Paraiso, por alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Telesphoro Marques da Silva Junior.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor inglez *Tagus*:

Pedro Lobão, Manoel de Amorim e Manoel Pereira Guimarães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 22 de Fevereiro:

Existiam presos 362, entraram 14, sahiram 8—Existem 368.

A saber:

Nacionaes 338, mulheres 9, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 368.

Arraçoados 328, sendo: bons 317, doentes 11.—Total 328.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Francisco dos Santos.

Loteria de Maceió—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 5.ª parte da 15ª loteria extrahida em 22 de Fevereiro foram premiados os seguintes numeros:

54.538	300:000$000
40.533	80:000$000
38.692	[illegible]
11.905	[illegible]
59.250	10:000$000
30.285	5:000$000
44.408	5:000$000

Premios de 2:000$

2.333 4.658 7.980 11.500 12.178 22.968
27.482 33.703 33.194 45.685 53.867 55.631
58.321

Premios de 1:000$

3.858 6.219 7.898 8.526 8.531 9.646
16.157 24.118 26.058 29.546 31.601 33.070
35.629 35.781 36.498 41.870 42.781 45.535
49.328 50.050 50.427 51.113 52.798 55.611
57.032

Approximações

54.537	4:000$000
54.539	4:000$000
40.532	2:000$000
40.534	2:000$000
38.691	1:500$000
38.693	1:500$000
11.904	1:300$000
11.906	1:300$000
59.249	975$000
59.251	975$000

Os numeros de 54.501 a 54.600, excepto o que sahio o premio grande, estão premiados com..... 200$.

Os numeros de 40.501 a 40.600, excepto o que sahio o premio de 80:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 38.601 a 38.700, excepto o que sahio o premio de 40:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 11.901 a 12.000, excepto o que sahio o premio de 20:000$000, estão premiados com 100$.

Os numeros de 59.201 a 59.300, excepto o que sahio o premio de 10:000$000, estão premiados com 50$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 38, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 8 e 3 estão premiados, com 20$

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 28 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 6ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 11ª parte desta loteria será extrahida hoje 24 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã 25 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 25 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 do corrente:

Maria Claudina da Silva Rosa, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José; febre typhoide.

Leonilia, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.

José Maria Rodrigues, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos.

Julia Maria de Pinho, Pernambuco, 20 annos casado, Recife; pneumonia.

Isabel, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Julia Maria do Sacramento, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria das Dores, Pernambuco, 60 annos, solteira Boa-Vista; dyarrhéa.

José Gomes dos Santos, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista; bronchite.

Lourença Maria do O', Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; beriberi.

Germiro de Souza Mafra, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; cyrrhose hepatica.

Um recemnascido de sexo masculino, Recife; pelo delegado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

A policia do Sr. Pinto

Debaixo da epigraphe acima, escreveu o *Conservador fiscal* um artigo que publicou a *Provincia* de 19 do corrente tractando de uns processos de sedulas falsas.

E' verdade, que de 2 para 3 annos, me constou que tivessem as autoridades desta comarca feito referidos processos, mas, como tenho vivido inteiramente alheio aos negocios do fôro, não sei quaes os resultados que tiveram: maximé, não tendo sido eu testemunhas nelles.

Assim, pois, venho protestar contra o meu apresentamento feito pelo *Conservador-fiscal*, para testemunha de taes negocios: que certamente, elle somente *poderá saber*: visto, pelo que me parece, ser dos taes que tira cascavés com as mãos do óco dos páos.

Quem tem tanta coragem pode offender sem medo, que a impunidade será certa.

Tende dito estas palavras, concluo declarando que, nada absolutamente sei, que de positivo possa macular a reputação do Sr. José Francisco Pinheiro Ramos, cujo caracter é incontestavelmente limpo.

Páo d'Alho, 22 de Fevereiro de 1887.

Manoel José Carneiro da Motta.

324

Obrigai a que o cabello cresça:

Debaixo da cuticula superficial de uma cabeça quasi calva existem quantidades de germens de cabello, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos.

Para activar á estes elementos inertes a ajudardes a fazer crescer o cabello sobre o craneo o melhor genero que a chimica jámais ha dado ao mundo é o *Tonico Oriental*, tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosear o cabello. Como preparação para o cabello, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os póros da cutis, e tornando se rançosos com o calor, actualmente envenenam e matam o cabello.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

A preoccupação constante e invencivel da mulher é agradar, naturalmente deve cuidar de todas as partes que formam a sua belleza e que concorrem para obter o resultado desejado; por isso muitas jovens comquanto anemicas e persuadidas da excellencia de um bom preparado ferruginoso negam-se á tomal-o sabendo que ennegrece a dentadura.

Ignoram ellas, que com o Ferro de Leras soluvel e assimilavel, sem cheiro nem sabor, as forças despertam se em breve, reapparece a alegria, a satisfação, sem que se altere uma parte infima do esmalte dos dentes e aformosea as faces com as frescas rosas da saude o que não é para menosprezar, porquanto constitue um dos attractivos tentadores da mocidade.

Assim o afirmou, entre muitos medicos, o Dr. Varela Montés da universidade de Santiago (Hespanha.)

O calor, as mudanças de temperatura, a transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na doze de dez a vinte centigrammas diariamente. Não ha tonico mais efficaz, porém o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego. E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulphato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a forma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se dissolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente, ao passo que podem conservar-se no frasco.

Grande Estabelecimento Balneario Maritimo em Pernambuco

Resentemente melhorado e augmentado

Situado sobre a *serra do mar* (arrecifes) que passa ao longe da costa da cidade do Recife, acha-se esse grande e importante estabelecimento, que reune as condições de uma hygienica e confortavel habitação com accommodações para hospedes, sãos e doentes mediante modica pensão, que nunca é superior a exigida pelos principaes hoteis.

Ar puro e fresco, proximidade dos recursos de qualquer natureza, que offerece a cidade da qual dista cinco minutos em viagem de escaler, uma vista e perspectiva agradavel e pittoresca, como é a do oceano, salubridade, commodidade nos preços, eis as condições principaes, que tornam recommendavel esse estabelecimento, sobretudo aos estrangeiros e passageiros ou viajantes que necessitem demorar-se na cidade do Recife.

Banhado pelas limpidas aguas do oceano, esse estabelecimento proporciona facil e commodo uso dos banhos de mar em suas banheiras, cavadas na rocha, e cujas posições graduam a força e choque das ondas conforme a susceptibilidade e condições de saude dos banhistas; havendo tambem um grande tanque especial para exercicio de natação, tudo pelos preços da tabella *infra*.

A experiencia, feita por diversas vezes e em varios casos de molestias, tem demonstrado, que a estada de um ou dous mezes nesse estabelecimento com ou sem uso de banhos, é excellente na cura do *beriberi*, nas convalescenças, nas febres nervosas, etc.

O proprietario emprega todos os esforços em manter e conservar uma stricta ordem na administração, asseio e confortabilidade desse estabelecimento, de modo a não desmentir o credito, que, das familias e pensionistas, que o frequentam, tem merecido.

Não admitte doentes, que pelo seu estado, sejam considerados moribundos e impossiveis de cura a juizo medico.

As condições de rigorosa moralidade são exigidas e mantidas.

O proprietario habita com sua familia nesse estabelecimento.

BANHOS DE MAR
NOS
Arrecifes desta cidade
TABELLA
Assignaturas mensaes

Uma pessoa menor ou adulto	12$000
Duas	24$000
Tres da mesma familia	30$000
Quatro idem idem	36$000
De quatro em diante cada uma	8$000
Para as pessoas que necessitam do ar do mar—banhos seccos—ou acompanham as que se banham, por mez	3$000
Um banho avulso com roupa, lençol e calçado do estabelecimento	1$000
Um dito com roupa do proprio banhista	$600
Uma passagem avulsa de ida e volta	$200

O banhista assignante ou avulso, tem passagem, guarda-roupa, banheiro e pessoa habilitada para auxilial-o; tudo mediante os preços da presente tabella, das 4 1|2 ás 8 horas da manhã e das 4 1|2 ás 6 da tarde.

O publico encontrará no caes Vinte Dous de Novembro, escaleres de propriedade do estabelecimento para conducção não só dos Srs. banhistas, como tambem daquelles que queiram gozar de um passeio verdadeiramente hygienico, aprasivel, commodo e economico.

As assignaturas e passagens avulsas pagam-se no mesmo estabelecimento onde o publico encontrará sempre a venda roupa e calçado proprio para os banhos.

CIRURG'ÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Escola particular de instrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (5)

NUNCA HOUVE CORAGEM!—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a me horar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Beirão & Almeida declaram que a multa que o Sr. fiscal de Santo Antonio diz no *Jornal do Recife*, de hontem, ter imposto no estabelecimento dos declarantes, não tem razão de ser, porque a farinha de trigo estava sendo descarregada dos carros para ser recolhida, e não estacionada na rua, unica causa que dava lugar a dita multa, como em seu tempo competente provarão seu direito.

21 de Fevereiro de 1887.

Beirão & Almeida.

Clinica medico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Attenção

Chegando ao meu conhecimento que um individuo, que fôra servente no meu escriptorio, se tem servido do nome de minha mulher, falsificando sua firma para obter dinheiro e para outros fins, aviso d'isto ás pessôas que possam ser, como alguem tem sido, victimas da exploração d'esse individuo, para que se acautellem.

Recife, 19 de fevereiro de 1887.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira
85—RUA DO BOM-JARDIM—87
PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.
Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108
(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento
Proprietarios
FERNANDES & IRMÃO
PORTO

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.
Telephone n. 467.

Oculista
Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador
Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico
O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.
Horas de consultas
De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabado unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prestração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Loudres, E. C., Inglaterra

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos*.—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos [illegible] dos de medicos e documentos particulares. Desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 14.

N. 2. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

EDITAES

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre os sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo, Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*,
Secretario.
Francisco de Assis Pereira Rocha.

Gymnasio Pernamanbuco

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que se acha na direcção do mesmo, por designação do Exm. Sr. presidente da provincia, o respectivo secretario, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, de ordem de quem são em geral convidados todos que tiverem de dar educação e instrucção a mocidade para visitarem o estabelecimento, que acha diariamente aberto desde 6 horas da manhã ás 9 da noite, conhecendo deste modo por si, e não por informações inexactas, tudo quanto o mesmo estabelecimento dispensar aos seus alumnos quer com relação ao tratamento quer com relação a transmissão do ensino, que recebem dos professores que sempre se distinguiram pelo seu zelo inexcedivel no comprimento de seus deveres e pelo interesse que mostram no ensino das disciplinas que professam e no aproveitamento de seus discipulos.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas, residirão no instituito, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadasl segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemete, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo lhe tambem este medicamento a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Servindo de Secretario
Marcionillo da Cunha Pedroza

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Albino, Amorim & C., lhe dirigio a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Albino, Amorim & C., sendo credores de Antonio Cordeiro de Albuquerque da quantia 5:389$180, constantes das duas letras juntas, além dos juros, uma no valor de 545$700 e outra no de 4:843$480, e de Salustiano Tavares de Mendonça Sarmento da importancia de 5:905$880, além dos juros provenientes das duas letras tambem juntas, uma no valor 2:905$780 e outra de 3:000$000; e como ditas letras estão prestes a prescrever, querem os supplicantes protestar pela interrupção da prescripção dellas e pedem que tomado por termo o seu protesto e julgado por sentença sejam intimados por editaes os supplicados por se acharem ausentes em lugar incerto e não sabido, precedendo para isso a competente justificação no dia que por V. S. for designado.

Os supplicantes pedem que lhes sejam entregues as ditas letras ficando copia nos autos—Pedem deferimento E. R. M.—Recife, 16 de Fevereiro de 1887.—Albino, Amorim & C.

Estava sellada na forma da lei. E' o que se continha em dita petição aqui copiada; na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como pedem, designando o escrivão dia para a justificação. Recife, 16 de Fevereiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do que fôra feita a distribuição do theor seguinte: A' Ernesto Silva—Oliveira. E' o que se continha em dita distribuição aqui copiada; depois via-se o termo do protesto:

Aos 17 de Fevereiro de 1887, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes e por elles lhe foi dito que pela presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assigna.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Albino, Amorim & C., Innocencio Garcia Chaves, Eneas do Rego Barros Falcão.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado; depois via-se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente, acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos, julgo provada a ausencia dos justificados em lugar incerto e mando que sejam intimados por edital com o praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção dos titulos de fls. a fls. Custas ex-causa. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui bem e fielmente copiada, em virtude da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado os justificados ausentes para que compareçam ante este juizo, dentro do praso de 30 dias, allegando e provando o que for a bem dos seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 19 dias de Fevereiro de 1887.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luis Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do Instituto, reunir-se ha esta associação em sessão especial para tratar-se do melhor modo de proseguir-se na publicação da revista dessa associação.

São pois convidados para esta sessão todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 21 de Fevereiro de 1887.—O 1.º Secretario,

Baptista Regueira,

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpesa dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der-se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

— O procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, convida aos foreiros de terrenos pertencentes ao patrimonio da mesma camara, para no praso de 30 dias virem pagar os fóros que estiverem a dever, visto como tem de relacionar os foreiros que se acham atrasados, para levar ao conhecimento da Illma. Camara.

Olinda, 19 de Fevereiro de 1887.

Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal. nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escritorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder-se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de Março do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho de 80 á 90 centimetros de largura, metros	3.157
Algodão em rama, kilos	17
Amagem, metros	180
Bonets de serviço interno	280
Brim branco liso, metros	850
Brim escuro (de linho trançado) metros	26.769
Casemira encarnada, metros	1.680
Cadeiras de guarnição de jacarandá	2
Cadeiras de braço de jacarandá	4
Caldeiras de ferro para 50 praças	2
Caldeiras de ferro para 25 praças	4
Canecos de metal branco	3
Cartucheiras de sola	10
Correiras de marmitas de 8 praças	57
Cinturões com ferragens, palas e patronas	10
Esteiras de palha	25
Espadas com bainhas para musicos	3
Flanella alvadia para forro de capotes metros	14
Ganga encarnada, metros	6
Gravatas de sóla de lustro	286
Guarda-feixes	6
Hollanda de forro, metros	879
Lenços de chita	600
Latas para aparar café	2
Meias de algodão, pares	600
Sapatos de couro de bezerro, pares	880
Saccos para marmitas de 8 praças	48
Tamancos, pares	75

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do Reg. de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sugeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Outro sim, previne-se mais que são improrogaveis os prasos estabelecidos no respectivo termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1887.

O secretario
José Francisco Ribeiro Machado.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição as seguintes mercadorias:

Uma caixa marca—C P D, n. 138, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* entrado em 6 de Setembro de 1886, contendo 11 kilogrammas de quadros-annuncios de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Charles Pluym & C.

Uma caixa marca—S R, n. 1, idem de New-York no vapor inglez *Amazonense*, entrado no corrente mez, contendo corturas de mais de uma côr, pesando liquido real 190 kilogrammas, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 28 do corrente mez o praso para pagamento, livre de multa, da taxa de escravos do corrente exercicio de 1886 1887.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de Fevereiro 1887.

Alexandre de Souza P. do Carmo

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres... 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,

John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1.º andar

Para Liverpool

Harrison Line of Steamers

O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o

AGENTE

S. L. JONHSTON

RUA DO COMMERCIO N. 15

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5

1º andar

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lúgar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES

Quinta-feira, 24, leilão de bons moveis louça e vidros em um grande sobrado da rua do Hospicio.

— Quinta-feira (24) deve ter lugar o leilão de um excellente piano, uma linda seraphina, uma mobilia de junco, moveis, louça, vidros e mais objectos do collegio de Nossa Senhora das Victorias, á rua do Hospicio n. 10.

— O de moveis e mais objectos do collegio de Nossa Senhora das Victorias, na rua do Hospicio n. 10, deve ter lugar hoje (24).

— O de 220 barricas de cimento avariodas amanhã (25), no cáes Vinte e Dous de Novembro.

— O de moveis, mesas para fazendas, armação, repartimento de escriptorio e mais objectos de armazem da travessa do Corpo Santo n. 23, terá lugar sabbado (26).

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá, 1 cofre francez prova de fogo, marquezas, marquezões, cadeiras de balanço, vinho Bordeaux, 2 pianos, miudezas, 1 guarda-louça novo, fumo em pacotes, cigarros, jarros para agua, balanças, commodas, carteiras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

2.º Leilão

DE

PREDIOS

Agente Brito

O agente acima levará a leilão os seguintes predios: 1 casa terrea grande com sitio, no becco do Espinheiro n. 1; 2 casinhas na travessa do Principe (cisco) ns. 4 e 6, ambas rendem 20$, terreno proprio; 1 sobrado redificado de novo á rua de Hortas n. 106; 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha n. 46, rende 20$. Todos se entregam desembaraçados.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Grande e variado

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, livros, plantas, pertences de um theatrinho, candieiros a gaz, e objectos de electro-plate, a saber:

Sala de entrada

Um espelho de Veneza, 1 estante envidraçada, 1 mesa redonda, 1 mesa para jogo, 1 panno de mesa, 1 canapé, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 tapete grande para sofá, 1 vaso com plantas, 2 cortinados, 1 mesa e 6 mochos rusticos, 1 etager para copos, 2 suspensões com plantas, 1 lustre de crystal.

Sala de jantar

1 mesa grande, 1 canapé, 2 etagers, 4 jardineiras, 1 mesa grande para jantar, 1 apparador grande, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 relogio, 2 consolos, 1 guarda-comida, 18 cadeiras de junco, 2 cabides para chapéos, 2 bancas com encosto, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, licoreiros, porta-queijo, talheres, colheres e objectos de electro plate e 1 lustre de crystal.

Primeiro andar, sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 quadros a oleo, 1 mesa redonda com pedra e 2 consolos, 1 sofá, cadeiras, 1 tapete forro de sala, almofadas, espreguiçadeiras, cortinados de guipure, 1 espelho de Veneza, porta-cartões, vasos de jarros para flores, cache-pots, cotumas bordadas, ventarolas de pennas, etagers, quadros e 1 lustre de crystal.

Quarto de oratorio

Um oratorio, 1 mesa para o mesmo, uma mobilia de junco preto, uma cadeira para oratorio, Uma serafina, 1 banco, 4 cadeiras, 1 canapé, 16 quadros, 2 ettagers, 1 lampada, 2 vasos de lacre da China, 2 ninhos com passaros, 4 cortinados, castiçães.

Quartos

Camas francezas, marquezas, commodas, toilletes, lavatorios, cortinados de cama, camas de ferro, lavatorios de ferro, mesas e cadeiras.

Objectos avulsos

Livros inglezes e francezes, jornaes francezes, mappas geographicos, arandelas a gaz, 1 velocipede e muitos outros objectos de gosto.

Quinta-feira 24 do corrente

Agente Pinto

No sobrado grande da rua do Hospicio n. 10

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão

De moveis, piano, louça e vidros

A's 10 e 1/2 horas

No 2º andar do sobrado da rua de Mariz e Barros n. 2

Sexta-feira 25 do corrente

CONSTANDO:

De 1 mobilia de páo carga, a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excelente piano novo do fabricante Blondel & Signes, 2 pares de jarros, 2 candieiros, 2 escarradeiras, forro de esteira para sala, uma cama franceza para casal com cupla, uma rica commoda de amarello, 1 marquezão para casal com colxão. 1 cama para menino, 1 banca com gaveta, 1 mesa elastica com 4 tabuas, 1 cadeira para menino, 1 cadeira de vime, 1 quartinheira, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos de crystal para agua, ditos com azas, compoteiras, fructeiras, trem de cosinha e outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Cortez da Silva Curado que retira-se para a Europa com a sua Exm. familia fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

Leilão

De cerca de 220 barricas com cimento de 70 kilos, marca corôa, descarregadas de bordo do navio *Pinus*, com avaria de agua do mar, e vindas de Hamburgo.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes cerca de 220 barricas com cimento avariadas, de Hamburgo. e existentes no caes 22 de Novembro, armazem junto ao de farinha dos Srs. H. Forster & C.

Leilão

De um repartimento de escriptorio, uma armação ingleza mesas para fazendas e muitos outros moveis.

Sabbado 26 de Fevereiro

A's 11 horas

Travessa do Corpo Santo n. 23

Em continuação

De queijos suissos e vinhos.

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— AMA. Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição, para casa de homem solteiro.

— AMA Precisa-se de uma: para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua do Barão da Victoria n. 58.

Engomma-se com asseio e promptidão: á rua do Imperador n. 54, 3º andar.

— Precisa-se, com urgencia, de perfeitas costureiras, paga-se até 2$000 diarios, na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Roga-se á pessoa, a quem por engano do portador que levava, foi entregue uma jardineira de porcelana verde, obra muito bonita, sobre tres pés dourados, cuja jardineira ha pouco tempo esteve em uma reunião em casa do Dr. Ayres Gama, e a outra irmã existe; se quizer fazer o obsequio de mandal-a levar á dona no Caminho Novo n. 128, muito se agradecerá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 51.

Club Concordia

Brittes Preiskegeln

SONNTAG DEN 27 FEBMAR

Nachmittags 2 Uhr.

Das directorium.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Gloria n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua dos Pires n. 3.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.

23—Barão da Victoria—23

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 36 á rua do Benfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanado; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia e sitio arborisado: na ponte de Uchôa n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e tico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha-se é venda a retalho no estabelicimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 23 de Fevereiro de 1887

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1887

Hoje, pela manhã, o *London Bank* estabeleceu a taxa de 22 1/4, pela qual fez pagamentos sómente á vista.

O *English Bank*, porém, conservou no balcão a mesma taxa de 22 1/8.

São estas as tabellas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 427 e á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 535.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre New-York, á vista 2$270.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 439 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

A entrada do *assucar* continúa a ser pequena.

Não houve alteração nos preços, os quaes são regulados pela seguinte tabella:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Este producto continúa a ser cotado a razão de 6$100 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 22	75.385	5.456
Estrada de ferro de Olinda	1 á 22	483	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 23	9.795	295
Animaes	1 á 23	11.155	9.554
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 21	72.003	3.740
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 21	19.304	7.203
		188.125	28.100

Fretamento

Patacho americano *Leonora*, para carregar assucar em Maceió, na razão de 15/ liquido, com destino a um porto dos Estados-Unidos.

O fretamento do patacho inglez *Willie*, para carregar em Natal, com destino aos Estados-Unidos, foi feito na razão de 20/.

Embarcação despachada

Lúgar inglez *Morning Star*, sahido no dia 22, conduzio:
Para Santos:
3,000 saccos com assucar branco.
3,000 ditos com dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO

Alcool (kilo)	218
Algodão (kilo)	346
Arroz com casca (kilo)	055
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa, em 23 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 25 volumes a diversos.

Cartas para jogar 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Chapéos 2 caixões a J. Christiani & C.

Drogas 37 volumes á ordem.

Libras sterlinas 1,000 ao English Bank of Rio de Janeiro.

Mercadorias diversas 1 volume a J. Latham, 1 a João W. de Medeiros, 20 a Oliveira Basto & C.

Papel 6 fardos á ordem.

Pennas 1 caixa a João W. de Medeiros.

Roupa 1 caixa a Claudio Dubeux.

Sardinhas 150 caixas á ordem.

Tecidos diversos 10 volumes a Olinto Jardim & C., 38 á ordem, 9 a N. Maia & C., 30 a Luiz A. de Sidueira, 9 a Machado & Pereira.

Vinho 4 barris á ordem.

Vidros 4 barricas a W. Halliday & C.

Escuna ingleza *Bella Rosa*, entrada de Terra-Nova, em 23 do corrente, e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháu 2,168 barricas e 766 meias á ordem.

Lugre inglez *Nilhy*, entrado na mesma data, e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalháu 2,690 barricas e 952 meias á ordem.

Exportação

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Pine Blansh*, carregaram: Para Liverpool, A. Lopes & C. 300,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Gorje*, carregaram: Para Halifax, J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Rex*, carregaram: Para New-York, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ogir*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,057 saccos com 79,275 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Edward J.*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram: Para o Porto, M. Lima & C. 150 saccas com 9,981 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram: Para Pelotas, Baltar Oliveira & C. 950 volumes com 92,425 kilos de assucar branco e 100 barricas com 10,400 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram: Para o Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 240 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, J. A. da Costa Medeiros 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; Paiva Valente & C. 150 saccas com 12,434 kilos de algodão; F. M. da Silva & C. 100 caixas com 1,800 kilos de oleo de ricino; Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Mariannninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffage*, Estados-Unidos.
Barca norueguense *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, HHull.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnson*, New-York.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Brilhante*, Montevidéo.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Gory*, New-York.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noutun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Semprevivo*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalháo.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Velly*, bacalháo.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalháo.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalháo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalháo.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalháo.
Vapor inglez *Pine Branck*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 22	565:317$178	
Idem de 23	20.087$227	585:404$405
Renda provincial:		
De 1 a 22	107:183$387	
Idem de 23	5:110$744	112:294$131
Total		697:698$536

Recebedoria

De 1 a 22	24:751$275
Idem de 23	2:098$165
	26:849$440

Consulado Provincial

De 1 a 22	39:984$683
Idem de 23	1:261$366
	41:246$049

Recife Drainage

De 1 a 22	23:533$879
Idem de 23	5:088$419
	28:622$298

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 4.974 kilos, sendo de Oliveira Castro, 17 ditos de 1ª qualidade, 9 1/2 ditos de 2ª dita e 9 1/2 ditos particulares.	
1,950 kilos de peixe a 20 réis	39$000
74 cargas de farinha a 200 réis	14$800
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
8 taboleiros a 200 réis	1$600
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
18 ditos de comida a 500 réis	9$000
77 1/2 ditos de legumes a 400 réis	31$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	224$800
Rendimento de 1 a 22 de Fevereiro	4:336$640
Foi arrecadado liquido até hoje	4:561$440

Preços do dia:
Carne verde 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Foi mandado lançar ao mar 85 1/2 kilos de carne corrompida, pertencente a Oliveira Castro & C, por ordem do medico.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Mariner—de Liverpool hoje.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

Março

Tijuca—do sul a 4.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Boda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Ehte—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Hapuus—do Rio Grande do Sul.
Herailia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Genova.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Retorm—do Rio Grande do Sul.
Speranza—de Cardiff.
Temerario—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Maceió—16 horas, vapor inglez *Pine Branck*, de 1,104 toneladas, commandante H. D. W. Schel, equipagem 23, carga varios generos; a Boxwell & C.

Southampton e escala—13 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,692 toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 101, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante Simonet, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez *Nelly*, de 183 toneladas, capitão Heory Olsen, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—36 dias, escuna ingleza *Bella Rosa*, de 157 toneladas, capitão George Brouwden, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Tagus*, commandante W. Gelies, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez *Tiber*, capitão Charles Venow, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Maceió—Patacho americano *Leonora*, capitão J. H. Monor, em lastro.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS
15 Rue de l'Echiquier.

LONDRES
54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor
privilegiado da Casa Real de Espanha
e de S. M. a Rainha de Italia.

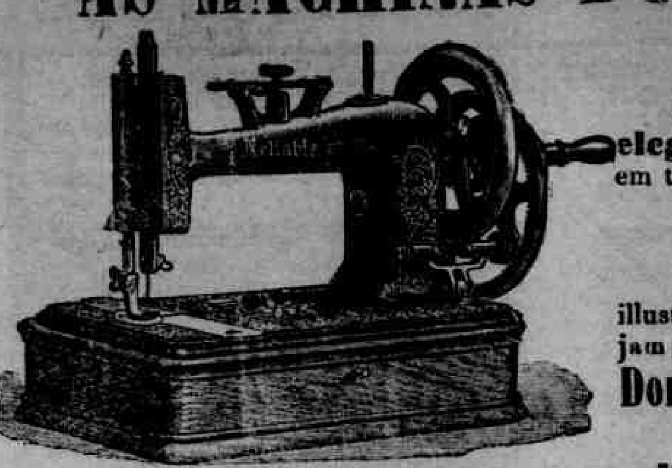
Ozea Pó. | Ozea Oleo.
Ozea Sachet. | Ozea Sabão.
Ozea Essencia. | Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette. | Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette. | Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes. | Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes. | Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pelo sua larga duração.
Depósito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

AS MACHINAS DE COSTURA



DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais **elegantes, as mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirjam se á
Domestic Sewing Machine & C
NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$500.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Thesouras para costura de 400 réi 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro ternar ama senhora elegante, e muitos ou tros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

A PEPTONA

Sob a forma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico a nio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Jaillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a a os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tendo praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consummidos era menos imperiosa de que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de sucos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados.
2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA
sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos ***Verdadeiros Productos Oriza****, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA — ORIZA

SAVON ORIZA - VELOUTE

ESS. ORIZA — ORIZA OIL — ORIZA TONICA — ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda
Pharmaceutico

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

GRANULOS de Arseniato de Ouro Dinamizado do Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O **ARSENIATO DE OURO** se impoe a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com um ou dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.* Nenhum medicamento pode competir com elle no tratamento das **Molestias chronicas do Peito** e do **Estomago, Afecções intestinaes** e **nervosas**.

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado** do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismo chronico** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervoso**.

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de uma **longa molestia**. *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia**, as **Flores brancas** e as **Nevralgias**. — As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro**.

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

MOLESTIAS DO SANGUE, APOPLEXIA, MOLESTIAS DA PELLE

Graças á sua propriedade de restabelecer o equilibrio entre os elementos constitutivos do sangue, o **Arseniato de Ouro dynamisado** é recommendado ás pessoas de idade como preservativo das differentes especies de **Apoplexia** e **Congestões**. Tomado em fortes doses, cura rapidamente qualquer **Molestias** proveniente de **impureza do sangue**.

Combinado com um tratamento local, cura infallivelmente as **Molestias mais rebeldes da pelle, Lupus, Eczemas, Cancroides**, etc.

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos **Granulos de Arseniato de Ouro do Dr. ADDISON.** Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO: 6 FRANCOS
(em França)

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** com a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura *Dr Addison* e a do Snr. *Gelin*

Unico Preparador

PHARMACIE GELIN · PARIS · 38, rue Rochechouart · GRANULES D'ARSENIATE D'OR DYNAMISÉ DU Dr ADDISON · Prix: 6 fr. · Dr Addison

Deposito Geral:
Pharmacia GELIN
38, rua Rochechouart, em Pariz
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em *Pernambuco*:
Francco M. da Silva & Cia.

ATTESTADOS DOS DOENTES

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe, em Pariz.
Tendo tido dores no peito, estomago e dorso, indo perdendo as forças, não podendo mais comer, vomitando quanto tomava, empreguei os Granulos de Arseniato de Ouro dynamisado do Doutor Addison.
Em poucos dias desappareceram as dores voltan-me o appetite.
Queira enviar-me mais um frasco destes granulos.
Na espera, tenho a honra, de cumprimental-o.
Laurent. *Reloj. Ourives em Brezolles (E.-et-L.)*
Nota. — *Autoriso-o a publicar esta carta.*

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe, em Pariz.
Estou muito satisfeito com o emprego dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison. Ha dous annos que os Granulos de Arseniato de ouro do Doutor Addison commeçou a ficar em voga n'este paiz e tem augmentado, pois cum quantos delles fação uso.
Muito lhe serei agradecido de me enviar o mais breve possivel dous frascos deste medicamento, tem sido o unico remedio que tem acalmado minhas dores nevralgicas.
De V. S. mto attº Vor.
F. Armand. *Adjuncto á Mairie.*
Em Cabrières d'Avignon p. l'Isle-s-Sorgue (Vaucl.)

Caro Snr. Gelin,
O effeito dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, tem sido maravilhoso! Ainda não voltei de minha surpreza. Não tenho mais as insupportaveis dores de cabeça e a febre desappareceu.
Julgava-me desenganado, e só lhe tinha pedido deste producto a titulo de ensaio, pois não acreditava na sua efficacia. O que agora creio, bem como na minha cura.
Tenha a bondade de enviar-me mais cinco frascos destes granulos.
Na expectativa de sua remessa tenho a honra de transmittir-lhe meus protestos de gratidão.
La Ronche, *rua Majenta, 11, em Cherbourjo.*

Sar. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Logo que recebi o frasco comecei logo á tomar; em poucos dias me achava curado.
Fui tratado sem resultado por muitos Medicos. Felizmente que recorri ao Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison.
Tenha a bondade, Snr. Gelin, de enviar-me um frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison; afim de precaver-me contra uma recahida.
Muito-lhe agradeço ter me enviado deste medicamento, que é causa de minha cura.
Vinot (Ernest).
A Queudes, par Sezanne (Marne).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz,
Tendo mais confiança em seus Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, desde a cura radical de minha filha, peço-lhe de mandar-me mais um frasco deste medicamento.
Agradeço-lhe de ante-mão.
Boudrey, *negociante de vinhos.*
A Perrigny-sur-Serein, par Noyer (Yonne).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Acabei com o frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison que lhe pedi ultimamente. Produzirão-me muito bom effeito; só posso attribuir minha cura ao effeito deste feliz medicamento, visto que, todos os que tenha até então empreguei ficaram sem resultado.
Tenha a bondade de enviar-me mais um frasco.
De V. S. attº Vor Cº Obgº.
Trouvé, *Reloj. Ourives.*
A Mascara, province d'Oran (Algeria).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.
Tenho a honra de incluso remetter-lhe seis francos importancia de um frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, que terá a bondade de remetter-me.
Empreguei este medicamento que comprei em casa do seu correspondente de Lille e fiquei muito satisfeito com os seus promptos e excellentes effeitos.
Flament, *institutor.*
Em Rebreuve, perto de Houdain (Pas-de-Calais).

Snr. Gelin, Pharmaceutico em Pariz.
Segundo os conselhos de um Medico empreguei os Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison.
Em vista do maravilhoso effeito que comecei a experimentar desde que principiei a usar dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, rogo-lhe de enviar-me o mais breve possivel mais dous frascos.
De V. S. attº Vor Crdº Obgº.
Jarjaye, João (Pae), *proprietario.*
Em Vercoiran, por Le Buis (Drôme).

INJECTION CADET

CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de **LACTEINA** para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de **SABÃO de LACTEINA** para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien. 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

GRANULOS DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO DO Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O ARSENIATO DE OURO se impoẽ a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado** do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento do systema nervos.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia, as Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos **Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON.** Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA** como a **MARCA DE FABRICA** assim como a assignatura *Dr Addison* e a do Snr. *Gelin*

UNICO PREPARADOR

PHARMACIE GELIN · PARIS · 38, rue Rochechouart · GRANULES D'ARSENIATE D'OR DYNAMISÉ DU Dr ADDISON · Prix: 6 fr. · Dr Addison

O FRASCO: 6 francos, em França.

EM VENDA NA
Pharmacia GELIN
38, rua Rochechouart, em Pariz.

Depositario geral que manda franco contra um mandato-postal.
Depositos em **Pernambuco:**
FRANCISCO M. da SILVA & Cia,
e nas principaes Pharmacias do Brazil.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DOS CABELLOS
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien. 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny, e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.
Paris, Pcie Boutigny, Deslauriers Sr, e em todas Pharmacias e Drogarias.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE **Murray & Lanman.** O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga-se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de um casal sem filhos; paga-se 20$000 mensaes, mas deve dar fiador de sua conducta, pois que deve servir ao mesmo tempo de companhia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 127 pateo do Terço.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 46.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

7:000$000

Quem quizer emprestar a quantia acima a juros commodos, sobre hypothecas em predio n'esta cidade, deixe no escriptorio da redacção desta folha, em carta feichada com as iniciaes J. B. C., seu nome e moradia, para ser procurado.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria: na rua da Matriz n. 7.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. [illegible] vezes mais refrescante no banho [illegible] quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MEMDONÇA & C.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 94, Arthur Macares á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Cavallo

Compra-se um cavallo que seja novo e andador a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Avis Essentiel

Des individus recueillent nos bouteilles [illegible] sophistiquées, et ont pris de [illegible]

Le Roy

Afim de evitar as Contrafações:

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo** *Le Roy liquido ou em pilulas que não sahia da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine 51 Rue de Seine PARIS

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid mportante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Males de Garganta, Caterro* [illegible] *das Vias urinarias e da Bexiga.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 18 annos, dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição na rua do Marquez do Herval n. 10.

Professora

Uma senhora de conducta irreprehensivel e com aptidão para o magisterio, offerece seus prestimos para qualquer engenho ou casa particular; a tratar na rua dos Pires n. 52, ou pateo do Carmo n. 9, hotel.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2 e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia; estão limpos e são independentes; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO

FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris. 49, r. J.-J. Rousseau

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 11.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expulsar as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar,

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE

DELETTREZ

54, 56, Rua Richer, 54, 56

CREAÇÃO PARIZ NOVA SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια

SUAVIDADE concentração

CREME OSMHEDIA

SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR

PÓS DE ARROZ

COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis *Juventude eterna e Côr sem igual*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a ***Pancreatina Defresne*** emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A ***Pancreatina Defresne*** em *pó* e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

DIGESTIVO COMPLETO VINHO

EUPEPTICO

Do Dºʳ Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:

Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas,** etc.

Deposito geral: H. VIVIEN 50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE de BUCHU do Dºʳ ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rue Castiglione, 12, PARIS

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

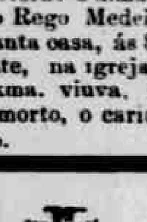
Paris, Phᶜⁱᵃ COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

Telesphoro Marques da Silva Junior

Telesphoro Marques da Silva, seus filhos e genros convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que pelo repouso de seu filho, irmão e cunhado, Telesphoro Marques da Silva Junior, fallecido na cidade de Garanhuns a 27 do mez findo, mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 26 do corrente.

Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros

Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de fazer resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, ex-vice-provedor da mesma santa casa, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja de N. S. do Paraizo, pedem á Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do illustre morto, o caridoso favor de assistirem a esse acto.



Amelia de Azevedo Neves

Antonio da Silva Neves, seu sogro, cunhados e irmãos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada e carinhosa esposa, filha, irmã e cunhada, e de novo as convidam, e bem assim aos demais parentes e amigos que não poderam comparecer áquelle acto, á assistirem as missas, que pelo eterno repouso da mesma finada, serão celebradas na igreja de S. Francisco do Recife, e na capella de Apipucos, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já manifestam-se profundamente reconhecidos.

Joaquim Affonso Ferreira

Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque mandam resar na sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, missas na villa de Agua-Preta e no engenho Camorimzinho, pela alma de seu enteado e primo, Joaquim Affonso Ferreira, setimo dia do seu passamento, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos do finado.

Amelia de Azevedo Neves

Antonio da Silva Neves e sua familia, Antonio José de Azevedo e sua familia, compungidos da mais acerba dor pelo golpe fatal que acabam de receber na pessoa de sua muito querida esposa, cara e adorada filha, Amelia de Azevedo Neves, veem agradecer de todo o coração á todos os distinctos amigos e cavalleiros que não só se dignaram tomar parte na sua grande dor, mas até aos que a acompanharam á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas, que por alma da finada, mandam celebrar sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria Rosa Ferreira da Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã, Maria do Carmo Ferreira da Silva, e novamente as convidam para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já eternamente gratos

Tenente Manoel Maximiano dos Santos Stockel

O tenente-coronel commandante e a officialidade do 11.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Olinda, sentidos pelo infausto passamento d'aquelle seu collega, mandam resar no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu enterramento, na igreja do Bomfim em Olinda algumas missas, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes, amigos e collegas do fallecido, e antecipando-lhe seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:
Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Advogado
Domingos F. de Souza Leão
Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

VENDAS
— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Vacca
Vende-se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Engenho á venda
Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Vende-se
Uma loja de barbeiro, na freguezia de Santo Antonio; á tratar na rua do Rangel n. 69.

Vende-se
o deposito de seccos e molhados da travessa do Prata n. 7, antigo becco do Marisco; a tratar no mesmo.

Armação
Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 18-A.

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50
O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.
PARA ACABAR

A Revolução!
Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gròsdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Carro de passeio
Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Vende-se
um estabelecimento de molhados, bem localisado proprio para principiante por dispor de poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. co, padaria.

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escosses é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio
Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Liquidação por 6 dias
NO BEM ACREDITADO ESTABELECIMENTO DAS ESTRELLAS
Na rua Duque de Caxias n. 56
Mudapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$500 a peça.
Algodão marca T nunca visto a 6$000.
Cretone americano, qualidade especial a 240 rs. o covado.
Zephir lisos a 100 rs.
Casemira de algodão lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Sêdas do Japão a 200 rs.
Setins sottomanos com listra a 320 rs. o covado (novidade).
Panno preto inglez a 2$000 o covado.
Algodão com duas larguras a 640 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$000 o metro.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Guardanapos, bonitos desenhos, a 2$000 a duzia.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Espartilhos de linho ricamente enfeitados a 4$000.
Meias inglezas para homem a 3$500 a duzia.
Lenços de bretanha a 1$800 a duzia.
Babetes para criança a 1$200 a duzia.
Plissés a 400 e 500 rs. o metro.
Leques assetinados a 1$000 um.
Ditos a Joanita a 800 rs. um.
Cortes de fustão para collete a 1$800 um.
Assim como muitos artigos que só com a vista poderão avaliar a grande reducção de preços, a tambem encontrarão a verdadeira estopa franceza, especialmente para o bordado.

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira 2 de Março
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Março

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre egunda-feira 28 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:000$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANT CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua Uruguayana---23

SABONETE DE ALCATRAO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & C., Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franº M. da SILVA & C.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103
Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis
Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro
Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.
BARBOSA & SANTOS

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

TINTURA UNICA DE FILLIOL

POMADA TANICA DE FILLIOL
Cór primitiva
Paris: 47, rua Vivienne
Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XI

Com certeza não havia sentido tanto medo nessa noite terrivel do naufragio, em que, amarrada por Gilberto a um mastro, para não ser levada pelo mar, via a morte tão imminente que, para evital-a, quasi que era preciso um milagre.

Ha muito que Holgan afastou-se e Catharina ainda se conserva immovel. Não ousa entrar nesse quarto, onde deve ter-se passado alguma lugubre e tragica scena.

Decide-se afinal a entrar, porque atravez das nevoas que lhe obscurecem o espirito acaba de brilhar o vago clarão de uma esperança. Quem sabe Gilberto estaria ausente? E o pescador, depois de ter adquirido a certeza de que Catharina não o espera, partio talvez sem se apresentar?

Sahe, pois, do matto e corre para o chalet. A porta está fechada, mas por trás das cortinas da janella brilha uma luz.

Gilberto então está lá?... e nenhum grito... nenhum ruido.. O que estará fazendo?... Tem receio de entrar de repente... De certo está lendo?...

Quem sabe se, aprostrado pelo cansaço da vida dolorosa que leva ha tantos dias, não terá adormecido?... Em lugar de empurrar a porta, vai bater com os dedos, de vagar, nos vidros da janella, depois com mais força, conforme ia vendo que ninguem respondia...

Ainda assim procura tranquilisar-se.

— Esperava-me, já que ha luz no pavilhão... sahio e não tardará a entrar...

Ser-lhe-hia facil saber o que devia pensar!... Bastaria que abrisse a porta e então veria! ..

Que noite!!...

A brisa humida perpassando pelas arvores agita-lhes as folhas com um fremito que a assusta... As corujas vindas das floresta d'Arques voam tão perto que roçam-lhe pelo rosto com as azas...

Uma ave aquatica, pousada em uma arvore, atroa os ares com gritos plangentes... Depois desapparecem as corujas e a ave, e a briza emmudece...

Que calma profunda!

O unico ruido, regular e mysterioso, menos do que um ruido, o rythmo desconhecido do silencio é o que produzem as ultimas gottas de chuva, deslisando se pelas folhas e cahindo no chão sobre ramos seccos.

— Gilberto, dizia Catharina, estás ahi?

Abre a porta, torna a fechal-a depois de entrar e dá tres passos no interior do pavilhão.

Então, dá um grito terrivel... e cahe, pesadamente, de joelhos...

Gilberto lá está sobre o sofá, com a cabeça para trás, apoiada sobre o espaldar; com os olhos vitreos e a boca entreaberta... o corpo largado. .

No peito da camisa, do lado do coração, um orificio vermelho, horrivel de ver-se, deixou correr um filete de sangue que espalhou-se pela roupa toda... Ha sangue pelo chão... sangue no sofá, ao lado das nodoas de vinho, de gordura e de azeite... e sangue no canto dos labios de Gilberto, tendo refluido do coração para a boca, sob a fórma de uma espuma rosada... Os dentes parecem mais brancos.

Gilberto está morto. . Catharina atira-se sobre o cadaver, dando gritos furiosos.. O susto pôde mais do que o medo... O susto opprime-a, subjuga-a, esmaga-lhe o coração, tira-lhe toda a reflexão... Toma as mãos, já frias, de Gilberto e gagueja :

— Gilberto, não estás morto... acorda... tratarei de ti... salvar-te-hei... Gilberto, supplico-te, olha para mim... meu Gilberto...

Mas o cadaver escorrega, lentamente, do sofá e, como falta-lhe, a ella, a força de sustel-o, cahe por terra, com os braços virados e uma perna dobrada.

- Morto! morto! pensava Catharina, elle matou-o!

E nesse estado precursor da loucura, uma reflexão veio, de repente, augmentar-lhe o terror.

— Holgan pode voltar e matar-me tambem!

E sahe, correndo, do pavilhão, com as mãos nos olhos, em risco de cahir.

Corre com todas as forças, julgando ouvir atrás de si alguem que a persegue... Corre ao acaso, pelo campo, só com uma idéa, um fim... afastar-se o mais possivel daquelle pavilhão maldito...

Corre, em meio da noite escura... por lugares onde se lhe atolam as botinas e cobrem se de lama.. deixando pelas espinhos das sebes pedaços do manto, tropeçando, cahe semi-morta, ao pé de uma arvore.

A chuva, que havia cessado por um momento, cahe de novo fina e continua, atravessando lhe a roupa; um calefrio agita-lhe o corpo; emfim, a friagem fazendo-a voltar a si, levanta-se e, obedecendo ao instincto machinal, continu'a a caminhar... sempre em frente, sem saber para onde vai, mas já, sem forças, é obrigada a parar... O mar bate de encontro á base das rochas em cima das quaes ella se acha... A que distancia de Dieppe estará? A neblina, produzida pela chuva incessante, impede-a de ver a luz do pharol... Caminhando mais um pouco, talvez possa saber... Com difficuldade chega até á borda do rochedo... Então reconhece á esquerda o porto de Dieppe... em baixo, á pequena distancia, a aldeia de Puys, com seus tectos de colmo, no meio do matto.

Catharina só tem uma idéa, só repete uma phrase :

— Elle matou-o!... Ha de matar-me tambem!...

Do lugar onde está, se fosse dia, veria os chalets de Puys e a praia, com seus cercados de apanhar peixes.

Foi lá, quasi defronte, que ella encontrou-se com Holgan... foi lá que este vio-a pela primeira vez e que amou-a...

Veria tambem a longa fila dos rochedos de Pourville, onde tantas vezes passou horas de amor, em companhia de Gilberto... E vem-lhe ao pensamento a lembrança dessa primeira noite, em que começaram seus tormentos... e que succedera ao primeiro dia em que junto ao escaler que se baptisava, vio Holgan tão differente... Recorda se dessa voz que se levantara do mar: « Catharina! E's tu! és tu! » E nesta noite atroz soa-lhe aos ouvidos o singular estribilho dos marinheiros :

« E ala, ala,
« Larga a escota,
« Vira, vira!
« E vai de ló! »

E ran, tam, plan!

Se fosse dia, veria ainda o alto mar, defronte de Dieppe, no ponto onde naufragara a *Esperança* e onde teria morrido se não fosse chegar tão a tempo, o *Bertha Catharina*. Assim não havia um só lugar da costa que não trouxesse a lembrança de Holgan.

Por que tel-a-hia o acaso levado alli? Seria lá que iria morrer?

Não sente o frio, nem a chuva e entretanto está gelada.

O que fará?

Não o sabe. Daqui a um momento, as ondas chegarão até onde ella está... Bastará que se incline um pouco para o abysmo... Estará tudo acabado... Se não despedaçar-se ao cahir, o mar atiral-a-ha de encontro ás pedras, com suas caricias brutaes de gigante. Não soffrerá muito, mas a morte assusta-a, uma morte horrivel, sosinha assim, em meio da noite...

Recua para não ceder á tentação. Afasta-se e põe-se a caminho, sem parar... Quizera que aquella noite durasse eternamente, para que pudesse esconder para sempre o rosto, a desordem em que está, o espanto, o medo...

Entretanto dissipam-se as nuvens... as trevas tornam-se menos opacas, apparece no céo uma côr menos escura... a natureza desperta lentamente.. daqui a pouco as flores nocturnas feicharão os calices e as diurnas abrir-se-hão e espalharão seus perfumes, tornados mais subtis pela humidade da noite... os passaros já começavam a trinar... o dia apparece e o sol vai erguer-se.

O sol!! O dia!!

Onde poderá ella achar um asylo bastante retirado, bastante ignorado para lá esconder os terrores da sua vergonha?

O sol!! O dia!!

E agora que póde ver-se... faz-se medo a si propria.

Os cabellos desgrenhados estão-lhe collocados na fronte e nas costas: as madeixas, em desordem, cabem-lhe pelo rosto; o vestido está sujo até á cintura; as elegantes botinas, todas rotas, encharcadas de agua e cobertas de lodo, conservam-se lhe ainda nos pés, prezas apenas pelos cordões; mais uma corrida igual, e perdel-as-ha.

Tendo atravessado sébes eriçadas de espinhos, sem o menor cuidado, está com o pescoço, rosto, mãos e punhos feridos. Seus grandes olhos seccos e brilhantes dão-lhe uma animação febril e não sei que expressão de selvageria.

Causa piedade e horror.

Morrerá de vergonha se alguem a encontrar nesse triste estado. Quizera poder divagar, em uma floresta, por caminhos desconhecidos que a protegessem com a sombra e com o mysterio.

Mas é o campo descoberto que estende-se diante della; sem reflexão, sem idéas, põe-se a caminho com um andar de louca... Em uma manhã, radiante como esta, serão numerosos os banhistas, na praia... e não tem coragem de arrostar com a sorpreza os sorrisos, os cochichos...

Por isso. afasta se da praia, toma pelos campos, evitando os caminhos.

Dahi a uma hora, quando o sol já está levantado e os passaros chilram, Catharina acha-se perto de *Arques*. atrás de uma sébe. Observa a casa de Holgan, que lhe apparece, rodeada de arvores e de flores, semelhante a um ninho occulto na folhagem.

Olha para lá com estranha fixidez. procurando adivinhar o que se passa.

E' lá que Holgan está esperando, com as mãos ainda tintas do sangue de Gilberto. Conhece-lhe a paciencia : esperal-a-ha sem sahir, até que ella entre. E' lá que vai acordar-se daqui a pouco a pequena Bertha, cujo primeiro beijo e primeiro sorriso será Holgan agora o unico a receber

Nunca pareceu-lhe tão bonita aquella casa, nem tão calma! Como teria sido facil viver feliz nella?

Ah! se pudesse apagar os ultimos annos de sua vida!

E tornar a começar!

Como viveria bem ao lado de Holgan, no doce conchego da familia, sem abalos, amada, respeitada!...

E curva-se para ver melhor, atravéz da sébe...

Atrás da casa, existe um jardim murado e separado do campo por um portão. Lança os lhos de todos os lados para o fundo do jardim. para o patamar da escada, onde Holgan gostava de ir fumar, de tarde, ouvindo o ruido do mar. Não vê pessoa alguma. Os criados ainda não se levantaram. Dous cães montanhezes, robustos como leões, corriam pelas alamedas, brincando. Eram seus aquelles cães e ella gostava de fazer se acompanhar por elles e vêl-os saltar á direita e á esquerda, com uma alegria de crianças.

De repente os dous intelligentes animaes param de brincar, levantam a cabeça, cheiram o ar; a brisa da manhã acaba de trazer-lhes emanações conhecidas; presentiram Catharina e precipitam-se para a porta do jardim, levantando se nas patas, estendendo o pescoço e arranhando-a com as unhas. Seus olhos despedem chammas, Catharina quer fugir, mas é demasiado tarde. Os cães haviam-n'a visto. Aos seus latidos, abre-se a porta que dava para o patamar da escada, e assoma um homem, Holgan...

E Catharina deixa escapar um surdo gemido de affiicção... Presa ao solo, não póde mover-se, as pernas não a sustem... Não vê mais, nem as arvores nem o campo, nem o jardim, nem a casa. Só Holgan existe, para ella, naquelle momento.

Está vestido, como de noite, com roupa de pescador. Sem duvida, traz alguma arma debaixo do paletot, um revolver ou um punhal, e vai matal-a logo que a alcance.

Pois bem; que a mate, mas depressa!

Holgan desceu e atravessou as alamedas do jardim.

Toca os cães com um gesto, abre a porta do jardim e sahe para o campo.

E tudo em redor está deserto... Sob o sol radiante... Só, a alguma distancia, apparece um fantasma desfigurado, tremulo, miseravel, uma creatura tranzida pelo terror : sua mulher...

Então Holgan adianta-se lentamente, com os olhos baixos, andar pesado, envelhecido. . Ninguem poderia dizer quanto soffria... Toma a mão de Catharina e leva-a para casa:

— Venha, disse elle; é preciso que ninguem a veja!...

Catharina caminha como n'um sonho. Não offerece resistencia. Está acabado. O sacrificio está consummado. Vai morrer. Que Deus receba lhe a alma e a perdôe...

Esta casa é fresca e risonha demais para assim esconder um tal drama!

Como poderá o sangue correr no meio daquellas flores, misturando seu cheiro, insipido e nauseabundo, ao perfume delicado das rosas, dos jasmins, dos cravos e dos lyrios?

Holgan empurra a porta do jardim e passa, levando-a sempre pela mão. Os dous cães vem-lhe farejar o vestido, De longe, tinham-n'a presentido. De perto, não a reconhecem. Emfim Catharina acha-se em casa, no seu quarto, com as persianas fechadas, ao abrigo do sol — terrivel inimigo de ha pouco, e ninguem a viu senão o marido.

Holgan está diante della e contempla-a em silencio. Catharina é tão desgraçada, cahiu tão baixo durante esta noite atroz, seu terror é tão visivel e pungente que Holgan só sente compaixão por semelhante fraqueza.

Ella, porém, se engana sobre as intenções de Holgan e murmura :

— Deixa-me rezar... e abraçar minha filha... Depois morrerei!...

Holgan nada responde e afasta-se. Ao sahir fecha as portas á chave.

— Oh! não tentarei fugir, diz ella, não tentarei fugir!...

Conserva se de joelhos e começa e rezar. Depois, espera. A casa continúa sepultada em calma profunda; todos dormem. Holgan não apparece. Catharina continúa a rezar. Passam-se as horas. Um ruido de passos e de persianas que se abrem annunciam que os criados estão levantando-se.

Holgan não vem. Catharina está sempre rezando, mas as palavras sobem lhe mais lentamente aos labios. Pende-lhe a cabeça, os olhos fecham-se, o cansaço vence o terror, cahe sobre o soalho e adormece com a cabeça apoiada um em dos braços.

Qando acordou-se, reinava uma escuridão completa no quarto. Tendo dormido estendida sobre as taboas, ficou alquebrada. Para levantar-se teve de segurar-se a uma poltróna, depois á cama. Mas qual a causa dessa escuridão? Sem duvida porque tudo estava hermeticamente fechado! Arrastou-se com difficuldade até á janella e afastou as cortinas. Não; tinha baixado a noite, serena e transparente. Brilhavam as estrellas.

Por conseguinte tinha dormido um dia inteiro!... Um dia inteiro!... Como estava fatigada!... Sentia o peito em fogo e como que um cinto de ferro que esmagava-lhe a cintura... E não tinha morrido!... Holgan não a tinha morto!... Teria por ventura sonhado? Mas que supplicio reservava-lhe elle então?

Bem quizera ver-se, mas estava tão escuro! Accendeu uma vela e foi olhar-se ao espelho. Que pallidez horrivel! E como estavam dilatados seus olhos! Que olheiras enormes!

Teve medo.

— Se João me matar, quero morrer bonita, toda enfeitada...

E entrou para o gabinete de *toilette*.

A agua fria fez lhe algum bem. O sangue correu-lhe nas veias, mais quente, mais vivo...

E com o bem estar nascia-lhe uma vaga esperança...

— João não teria esperado, se quizesse matar-me...

De subito, estremeceu olhando-se de perto...

Pareceu-lhe ver um cadaver atrás de si... com o peito atravessado por um ferimento.. a camisa ensanguentada e entre os dentes alvos uma espuma vermelha ...Gilberto...

E já se haviam passado uma noite e um dia!... Uma noite!... Um dia!... E esse cadaver lá estava, talvez ainda junto ao sofá manchado de azeite e gordura, hirto, gelado pela morte? Ou antes já o teriam descoberto? Nesse caso a justiça estava prevenida! .. O que se teria passado?...

Fechou os olhos.

— Ah! se pudesse dormir ainda!... Dormir! Esquecer!...

Ia deitar-se, quando um ruido, do lado da porta, fez-lhe voltar a cabeça.

Holgan contemplava-a.

Catharina levantou-se na cama, como deve fazel-o, na estreita sellula da Roquette, o miseravel a quem vão ler a sentença de morte.

E como um condemnado disse ajoelhando-se :

- Estou prompta... mas não me faça soffrer... não me desfigure... Não tenho medo de morrer. Receio apenas o soffrimento... Não se demore...

Holgan de certo, não a ouvia, porque disse :

Mudou de roupa, fez bem. Desça. E' preciso que a vejam agora!...

Ella seguio-o, desceu com o andar tropego, o corpo dolorido e devorada por uma chamma interior.

— Para onde me leva?

Holgan guiou-a até á sala de jantar. Bertha, sentada á mesa, sobre uma cadeira alta, ria-se e papagueava. Holgan sentou-se. Catharina imitou-o. Um criado servio o almoço e retirou-se. Catharina olhava atordoada para essas cousas da vida de todos os dias... tudo aquillo, tão simples, tão banal, parecia lhe monstruoso, depois daquelle assassinato, daquelle sangue derramado...

Não tirava os olhos das mãos do marido, que segurava o prato cheio de sopa, aquellas mãos possantes, e o drama da vespera revivia-lhe na imaginação. Como podiam deixar de tremer, ellas que haviam prostrado a Gilberto e tinham-lhe atravessado o coração com uma punhalada?

E João Holgan comeu como se nada houvesse acontecido! Comeu com o mesmo appetite antigo, com a satisfação de um homem que tem fome... Repetio a sopa... Cortou o pão... Ao ver-lhe a faca na mão, ella tremeu... Holgan servio-se de vinho e bebeu um grande trago... Catharina imaginou que elle bebia sangue ..

Era horrivel.

Era preciso não ter remorsos para assim conservar tanta presença de espirito! Estaria tudo esquecido? Já? Depois de vinte e quatro horas?...

Não pôde aceitar cousa alguma do que elle lhe offerecia. E durante todo o tempo que durou o almoço não cessou de observal-o. Holgan não dizia uma palavra. Este silencio pesava sobre Catharina como um pesadelo. Quando estivesse com o appetite saciado, ia, de certo, fallar-lhe... Lançar-lhe mil recriminações... dictar-lhe seus projectos de futuro.. Tudo era preferivel a esse silencio.

Enganava-se, porem.

Nada disse e, apenas acabou de tomar o café, encheu de fumo o cachimbo e foi fumar no jardim. Como? pois fumava!...

Nenhum de seus habitos estava modificado?...

O rosto, só, já não era o mesmo... Tinha os olhos indecisos e na fronte rugas que ella não conhecia... e de cada lado da bocca duas prégas que cavavam lhe as faces, dando lhe uma expressão desesperada de desolação e amargura. Quando Holgan sahio, Catharina ficou ao lado da filha, mas estava demasiado preoccupada para corresponder aos affagos da menina.

O salão e a sala de jantar estando illuminados, um raio de luz dava-lhe em cheio no rosto. Holgan estada com os olhos fitos nas janellas; de certo via a sombra de sua mulher atrás das cortinas ..

Catharina recuou precipitadamente e foi para o quarto. Ouvio-o sahir para ir passear pelo campo e voltar dahi a duas horas. Depois Holgan poz-se a passear de um lado para outro, no quarto.

Era esse seu costume, todas as noites.

Dahi a um quarto de hora cessou todo o ruido. Holgan tinha se deitado e dormia...

— Dorme, murmurou a infeliz. Então está bem certo da impunidade!

Atirou-se, toda vestida, para cima da cama, procurando dormir, mas não pôde, durante a noite inteira, fechar os olhos e a madrugada veio encontral-a ainda acordada, com os olhos brilhantes, as faces ardendo em febre, os pés gelados.

Holgan levantou-se á hora do costume e sahio levando Bertha comsigo.

Catharina não notava a menor alteração em casa.

E recomeçou a vida antiga, sem uma palavra de Holgan, sem uma allusão; vida estranha em que ella consumia-se e sentia que ia ficar louca, porque afinal teria preferido tudo a esse silencio implacavel.

Um dia, tomou-lhe o braço e perguntou-lhe :

— Nada tem a dizer me?

— Nada respondeu Holgan com sorpreza.

Tanto sangue frio após tal crime!... Todo o amor que lhe havia inspirado o marido pela grandeza de seu caracter tinha desapparecido... só lhe restava agora horror!

Retrocedamos vinte quatro horas.

A vela que alumiava, no pavilhão Henrique IV, o cadaver de Gilberto, semelhante a um cirio funerario, consumira-se aos poucos e acabara por apagar-se. Mas o dia tinha sobrevindo. O sol havia-se levantado.

Todas as manhãs Gilberto fallava com Mouradon, conhecido por Cloclo, e dava-lhe instrucções para o resto do dia. Mouradon, nesse dia, esperou-o inutilmente; mas não ficou inquieto. Havia notado os modos mysteriosos de Gilberto e não queria mostrar-se importuno.

Anoiteceu. Mouradon informou se com os criados. Ninguem o havia visto. Como ninguem entrava no quarto, para arranjal-o, sem Gilberto ter sahido, Mouradon esperou com paciencia. Gilberto tinha-lhe pago adiantado e com generosidade. O normando, portanto, nada tinha que receiar.

(Continúa.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 43)

V

O convite

Caramba! faltava-nos um barco. Não era minha a culpa; mas foi a mesma cousa, com mil bombas! disse commigo: « Cocardasse, morrerás de vergonha se voltares para teu amo, como uma pomba, sem ter cumprido as suas pequenas instrucções. *Va bene*. Quando se é esperto, os recursos não faltam! » Passei a ponte Nova, passeiando com as mãos atraz das costas, e disse: « Com mil bombas! a estatua de Henrique IV está bem onde está.» Subi o faubourg Saint-Jacques.

— Passepoil?

— Cocardasse? respondeu o normando.

— Recordas-te daquelle maroto de provençal, o caniço Massabiou, da Canaliére, que roubava as capas na esquina de Notre-Dame?

— Sim; foi enforcado?

— Não, meu velho! Massabiou ganha a vida a vender aos cirurgiões carne fresca.

— Vamos adiante, disse Gonzaga.

— E então? Alteza, não é um máo officio; mas abuso dos instantes de Sua Alteza, estou silencioso como um peixe!

— Vamos, ao facto, ordenou o principe.

— O facto é que eu encontrei o pequeno Massabiou que descia do faubourg pela rua dos Mathurins. «Adeus, Massabiou, disse eu.—Adeus, Cocardasse, respondeu elle A saude?—Vai caminhando, e tu?—Vou indo.—E de onde vens!—Do hospital alli em baixo, fui levar a mercadoria.»

Cocardasse fez uma pausa.

Gonzaga voltou-se para elle. Todos ouviam avidamente.

Passepoil tinha desejo de curvar os joelhos para adorar um pouco o seu nobre amigo.

— Ouvem, continuou Cocardasse, certo desde aquelle momento do effeito. O patife voltava do hospital e trazia ainda ao hombro o seu sacco. « Vai, meu velho,» disse eu. E, emquanto Massabiou descia, continuei a subir até o Val de Grace.

— E ahi, interrompeu Gonzaga, que encontraste?

— Encontrei mestre Jean Petit, o cirurgião do rei, que dissecava, para ensinar os seus discipulos, o cadaver vendido por aquelle patife de Massabiou,

— E viste-o?

— Com estes olhos.

— Lagardére?

— Elle mesmo. Com os diabos! O proprio, com os seus cabellos louros, o seu corpo, a sua cara. O bisturi estava dentro. Mas que bom talho! continuou elle mostrando o hombro com um gesto terrivel de cynismo, porque via que a duvida se manifestava em todos os rostos: que talho! Para nós outros os ferimentos são tão faceis de reconhecer como as caras.

— E' exacto, disse Gonzaga.

Só esperavam por esta palavra.

Um longo murmurio de alegria se levantou entre os cortezãos.

— Está bem morto! bem morto!

O proprio Gonzaga soltou um suspiro e repetio:

— Bem morto!

Atirou a bolsa a Cocardasse, que foi cercado, interrogado, felicitado.

— Toma para uma garrafa de champagne, meu bravo! exclamou Oriol.

E todos queriam fazer uma franqueza ao herói Cocardasse, que, apezar da sua altivez, recebia com as mãos ambas.

Um criado descia os degráos do vestibulo.

A noite começava a cahir.

O criado trazia um archote em uma das mãos e na outra uma salva de prata, na qual trazia uma carta.

— Para Sua Alteza, disse o criado.

Os cortezãos afastaram-se.

Gonzaga pegou na carta e abrio-a.

Vio-se-lhe o rosto mudar de côr, mas voltar immediatamente a si. Lançou sobre Cocardasse um olhar penetrante. Frei Passepoil teve um calafrio.

— Vem cá! disse Gonzaga ao espadachim.

Cocardasse afastou se immediatamente.

— Sabes ler? perguntou o principe com um sorriso amarello.

E emquanto Cocardasse soletrava :

— Meus senhores, disse Gonzaga, temos noticias frescas.

— Noticias do defunto? exclamou Navailles. O que é de mais prejudica.

— Que diz o defunto? perguntou Oriol, transformado em espirito forte.

— Escutem, vão saber. Lê alto.

Fizeram um circulo em torno de Cocardasse, que não era muito letrado, mas que sabia ler com algum vagar. Entretanto, naquella circumstancia foi-lhe preciso o auxilio de Passepoil, que não era muito mais sabio do que elle.

— Vê isto, meu velho, estou com a vista um pouco turva.

Passepoil approximou-se e lançou uma olhadella sobre a carta. Fez-se vermelho, mas na verdade dir-se-hia que era de prazer. Dir-se-hia igualmente que Cocardasse Junior fazia grandes esforços para não rir. Foi obra de um instante. Os seus cotovellos encontraram-se. Estavam entendidos.

— Esta agora! exclamou o candido Passepoil.

— E então! é preciso ver para crer! respondeu o gascão que tomou um ar consternado.

— Que é? Que é? exclamaram de todos os lados

— Lê, Passepoil, não tenho voz. E' um verdadeiro milagre!

— Lê, Cocardasse, tenho calafrios.

Gonzaga bateu com o pé no chão.

Cocardasse empertigou-se e disse ao criado :

— Allumia, mareto!

O criado levantou o archote e elle leu em voz alta e clara :

« Sr. principe Para ajustarmos de uma vez para sempre todas as nossas contas, convido-me para a sua ceia desta noite. Estarei em sua casa ás nove horas.

— A assignatura? exclamaram dez vozes ao mesmo tempo.

Cocardasse concluio :

« Cavalheiro Henrique de Lagardére. »

Repetiram todos este nome, que era daquelle momento em diante um terror.

Fez-se um grande silencio.

No envolucro que trazia a carta vinha um objecto. Gonzaga tinha-o tirado. Ninguem tinha visto o que era. Era uma luva. A luva que Lagardére tinha arrancado a Gonzaga em casa do regente. Gonzaga apertou-a com força. Tomou a carta das mãos de Cocardasse.

Peyrolles quiz fallar-lhe, mas foi repellido.

— Então, disse elle, dirigindo-se aos dous bravos, que me dizem a isto?

— Digo, respondeu Passepoil com meiguice, digo que o homem é sujeito a enganos. Disse finalmente a verdade. De mais este gibão é um testemunho irrecusavel.

— Mas essa carta, negam-a?

— Eu cá, exclamou Cocardasse, digo que Massabiou póde certificar se o encontrei na rua Saint-Jacques. Mandem-n'o chamar. Mestre Jean Petit é ou não cirurgião do rei? Vi o corpo, reconheci a ferida.

— Mas esta carta? disse Gonzaga, franzindo as sobrancelhas.

— Ha muito tempo que estes patifes o enganam, murmurou-lhe Peyrolles ao ouvido.

Os cortezãos de Gonzaga agitavam-se e cochichavam.

— Excede os limites, disse o financeiro Oriol; este homem é feiticeiro.

— E' o diabo! exclamou Navailles.

Cocardasse disse em voz baixa, reprimindo a febre que lhe fazia bater o coração :

— E' um homem dos diabos! não achas, meu velho?

— E' Lagardére!

— Meus senhores, proseguio Gonzaga com a voz ligeiramente alterada, em tudo isto ha alguma cousa verdadeiramente incomprehensivel; somos trahidos por estes homens...

— Oh! Alteza! protestaram ao mesmo tempo Cocardasse e Passepoil.

— Silencio! aceito o desafio que me fazem.

— Bravo! disse Navailles timidamente.

— Bravo! Bravo! repetiram os outros, contrafeitos.

— Se Vossa Alteza me permitte um conselho, disse Peyrolles, em vez da ceia projectada...

— Havemos de ceiar, com os diabos! interrompeu Gonzaga, levantando a cabeça.

Então, insistio Peyrolles, portas fechadas.

— Portas abertas! de par em par!

— Ainda bem! disse Navailles.

Havia alli valentes espadas: o proprio Navailles, Nocé, Choisy, Gironne, Montaubert e outros.

Os financeiros não entravam neste numero.

- Levem as espadas, meus senhores, continuou Gonzaga.

— Nós tambem! murmurou Cocardasse, piscando os olhos a Passepoil.

- Saberão servir-se dellas quando for occasião? perguntou o principe.

— Se esse homem vier só! começou Navailles, sem procurar occultar a sua repugnancia.

— Alteza, Alteza! disse Peyrolles, isto é caso para Gauthier de Gendry e a sua gente.

Gonzaga olhou para os seus cortezãos, com as sobrancelhas carregadas e os labios tremulos.

— Por Deus! exclamou elle no seu intimo, hão de ir! quero-os escravos, ou mato-os.

— Faze como eu, disse baixinho Cocardasse Junior a Passepoil, é o momento.

Avançaram ambos solemnemente, e foram collocar-se diante de Gonzaga.

— Sr. principe, disse Cocardasse, trinta annos de uma conducta honrada, milita a favor de dous bravos a quem as apparencias parecem accusar.

Não é em um dia que se empanna assim o brilho de uma existencia inteira! Olhe para nós! O ente supremo estampou em todas as caras o signal da fidelidade ou da felonia. Olhe, para nós, *corpo de Baccho*! e olhe para o Sr. de Peyrolles, nosso accusador.

Estava soberbo Cocardasse Junior, proferindo estas palavras. A sua pronuncia provençal dava não sei que sabor áquellas palavras escolhidas.

Quanto a frei Passepoil, estava cada vez mais bello de modestia e de candura.

Aquelle desgraçado Peyrolles parecia feito expressamente para servir de ponto de comparação.

Havia vinte e quatro horas que a sua pallidez chronica tornava-se esverdeada.

Era o typo perfeito daquelles audaciosos poltrões, que ferem a tremer, que assassinam, sentindo colicas.

Gonzaga estava pensativo; Cocardasse proseguio :

— Vossa Alteza, que é grande, que é poderoso, póde julgar de cima. Não é de hoje que conhece os seus fieis servidores. Lembre-se dos fossos de Caylus, onde estivemos juntos...

— Calem-se! exclamou Peyrolles, assustado.

Gonzaga, sem se perturbar, disse, olhando para os seus amigos :

— Estes senhores iá adivinharam tudo. Se ignoram alguma cousa hão de sabel-a. Estes senhores contam comnosco como nós com elles. Ha entre nós reciprocidade de indulgencia : conhecemo-nos uns aos outros.

Gonzaga frisou estas ultimas palavras. Haveria um só daquelles libertinos que não tivesse um peccado na consciencia? Alguns delles já tinham precisado de Gonzaga nas suas rusgas com as leis; além disso o seu procedimento naquella noite fazia-os cumplices. Oriol sentia-se desfallecer; Navailles, Choisy e os fidalgos estavam de olhos baixos. Se um delles tivesse protestado, estava tudo acabado, os outros tinham-n'o seguido; mas nenhum protestou.

Gonzaga devia agradecer ao acaso, que havia afastado o marquez de Chaverny.

Chaverny, apezar dos seus defeitos, não era daquelles a quem se faz callar.

Gonzaga esperava desembaraçar-se delle áquella noite e para sempre.

— Eu queria apenas dizer a Vossa Alteza, proseguio Cocardasse, que velhos servidores como nós não devem ser condemnados levianamente. Temos, Passepoil e eu, numerosos inimigos como toda a gente de merecimento. E' esta a minha opinião que a submetto a Vossa Alteza, com a minha franqueza ordinaria. Ou o cavalheiro de Lagardére resuscitou, o que me parece inverosimil, ou essa carta é forjada por algum malandro para fazer mal a dous homens de bem. Tenho dito.

— Receiaria accrescentar uma unica palavra, disse frei Passepoil, tão eloquentemente o meu nobre amigo exprimio o meu pensamento.

— Não serão punidos, disse Gonzaga, com um ar distrahido : retirem-se.

Não se moveram.

— Vossa Alteza não nos comprehendeu, disse Cocardasse com dignidade, e é pena!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.